

EDITAL DE CONCURSO n.º 001/2024 — E-COMMERCE.BR

COMUNICADO XX - Divulgação de Recursos e Abertura do Prazo para Contrarrazões

Conforme cronograma vigente, a ABDI - Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial **COMUNICA** a divulgação dos recursos recebidos na íntegra, conforme **Anexo I** deste Comunicado, e a abertura do prazo para interposição de Contrarrazões.

Diante do exposto, de acordo com o cronograma vigente, divulgado pelo Comunicado XVIII em 21/07/2025, fica **aberto o prazo para apresentação de contrarrazões** entre os dias **01/08/2025 e 07/08/2025** acerca dos recursos recebidos.

As contrarrazões, deverão ser encaminhados **exclusivamente por meio da Plataforma Prosas**, em resposta ao respectivo comunicado de contrarrazões.

Ao interpor contrarrazão, o proponente deverá informar sobre qual recurso deseja interpor contrarrazão.

Reforçamos ainda que **o prazo de interposição de recursos já foi encerrado** e que, conforme estabelecido no item 17.9 do Edital, *“Não serão conhecidos os recursos interpostos com prazos legais vencidos”*. A contrarrazão é a manifestação sobre os recursos já apresentados.

Brasília/DF, 31 de julho de 2025.

Comissão Especial de Licitação

ANEXO I

ÍTEGRA DOS RECURSOS RECEBIDOS

RECURSO 01

INTERPOSIÇÃO DE RECURSO ADMINISTRATIVO

Referente ao Edital de Concurso nº 001/2024 — E-COMMERCE.BR
Proposta: Balcão de Vendas – RainForest – Marketplace de Soluções Ecológicas
Proponente: ACELERA MAIS (MEDEIROS MAGALHÃES & CIA LTDA)

Prezada Comissão Avaliadora,

Em atenção ao resultado preliminar da análise da proposta acima referida, venho, por meio deste interpor recurso administrativo, com base nos fundamentos que seguem, solicitando revisão das pontuações atribuídas aos critérios: Aderência ao Problema, Clareza da Solução, Inovação, Viabilidade Técnica e Econômica, Qualificação da Rede dentre outros destacados no parecer técnico.

1. CRITÉRIO: Aderência ao Problema

Nota: 0,5 (Avaliação 1) *

Nota: 2,0 (Avaliação 2)

Nota: 3,0 (Avaliação 3)

Recurso:

A nota 0,5, em particular, contradiz frontalmente as evidências apresentadas na proposta. O projeto não apenas descreve o problema, mas o dissecar em uma seção dedicada ("Quem é o público-alvo do seu projeto?"), identificando e caracterizando sete perfis distintos de atores na cadeia de valor, que vão desde agricultores comunitários a startups de carbono e instituições de pesquisa. Adicionalmente, a urgência e a magnitude do problema foram substantiadas por dados e referências de fontes oficiais como Embrapa (2022), Instituto Escolhas (2021) e Ministério do Meio Ambiente, validando os gargalos de exclusão produtiva, baixo letramento digital e perdas logísticas na cadeia. A localização geográfica também foi explicitamente definida: a implementação piloto ocorrerá no estado do Amazonas, com foco em Manaus.

Diante do detalhamento factual e da segmentação clara, a avaliação que aponta falta de clareza é improcedente. Assim, requer-se a revisão da nota para um nível condizente com o conteúdo evidenciado no escopo da proposta submetida.

2. CRITÉRIO: Clareza da Solução (Nota 1,5)

Nota: 1,5 (Avaliação 1) *

Nota: 1,5 (Avaliação 2) *

Nota: 3,0 (Avaliação 3)

Recurso:

As notas baixas neste critério ignoram a arquitetura da solução, que foi metodicamente detalhada em **cinco pilares tecnológicos e módulos funcionais interconectados** (Mercado Vivo, Edufloresta, Fornecimento+, etc.). A proposta descreve fluxos de trabalho, tecnologias acessíveis (chatbot com voz, integração com WhatsApp) e a jornada do empreendedor digital no contexto amazônico.

Cabe ressaltar um **equivoco factual na Avaliação 2**, que sugere a adaptação da solução à "região Nordeste". Conforme já mencionado, **o projeto é inteiramente focado na Região Norte/Amazônia**. Tal erro de análise geográfica compromete a validade da avaliação sobre a adequação da solução, que foi desenhada precisamente para os desafios amazônicos.

3. CRITÉRIO: Inovação e Criatividade

Nota: 3,0 (Avaliação 1) *

Nota: 1,0 (Avaliação 2) *

Nota: 1,5 (Avaliação 3)

Recurso:

A inovação da proposta não reside na criação de tecnologia a partir do zero, mas na **aplicação criativa e na integração sociotécnica** de ferramentas para um público e um problema até hoje negligenciados pelo mercado digital. A inovação é:

1. **Contextual e Inclusiva:** A adaptação de IA e modelos de voz (ASR) para populações com baixo letramento e disfluências na fala, em áreas de baixa conectividade, é um diferencial inovador e essencial para a inclusão produtiva real.
2. **Integradora de Ecossistema:** Não existe no mercado uma plataforma que integre produtores de base, dados científicos, logística complexa e o mercado de carbono da forma como o RainForest propõe, criando uma infraestrutura digital para um ecossistema historicamente fragmentado.
3. **No Modelo de Negócio:** O modelo que combina marketplace, impacto social rastreável e governança digital para a bioeconomia amazônica é, em si, uma inovação de mercado.

A afirmação de que "não existe nenhuma ferramenta digital integrada" para este fim, é o cerne da nossa proposta de valor inovadora. Portanto, requer-se reavaliação da nota com base no caráter adaptativo e territorialmente contextualizado da tecnologia.

4. CRITÉRIO: Viabilidade Técnica e Econômica (Nota 1,5)

Nota: 1,5 (Avaliação 1) *

Nota: 1,5 (Avaliação 2) *

Nota: 3,0 (Avaliação 3)

Recurso:

A proposta detalha um plano de execução robusto, dividido em 11 atividades com cronograma, orçamento, entregáveis e equipes definidas. A viabilidade econômica é sustentada por um modelo de monetização híbrido (comissões, planos premium, serviços B2B) e um plano de sustentabilidade financeira que prevê autonomia operacional após a fase piloto, alinhado a um mercado bilionário de bioeconomia e créditos de carbono.

As notas baixas não são compatíveis com o nível de planejamento técnico e financeiro apresentado, que demonstra um caminho claro para a execução e sustentabilidade do projeto. Solicita-se, portanto, a reavaliação da nota, pois o nível de detalhamento técnico e a viabilidade econômica estão amplamente demonstrados.

5. CRITÉRIO: Qualificação da Rede (Nota 0)

Nota: 3,0 (Avaliação 1)

Nota: 2,0 (Avaliação 2) *

Nota: 0 (Avaliação 3) *

Recurso:

A atribuição de nota ZERO pela Avaliação 3 representa o equívoco mais flagrante de toda a análise, sendo factualmente incorreta e desconsiderando informações explícitas da proposta. A rede foi estrategicamente composta para garantir a excelência do projeto em todas as frentes:

- **Imperion BIO:** Traz a experiência de campo, atuando de forma pioneira na região Amazônica junto a empreendimentos que visam a implementação de soluções inovadoras como sistemas agroflorestais e inclusão produtiva de comunidades. A mesma atua na frente das questões agroflorestais, bem como a Imperion Bio faz parte de uma tríade de empresas (Imperion Bio, Carbon Brother e Phyto Ecofriendly) ambas desenvolvem projetos na área da Bioeconomia e reflorestamento assim como ligação com algumas empresas unicórnios no âmbito de reflorestamento.
- **Acelera+:** Especialista em transformação digital, inovação e suporte técnico a startups. A Acelera+ é uma consultoria de inovação e transformação digital com atuação estratégica no fomento ao empreendedorismo, à aceleração de startups e à estruturação de negócios inovadores em todo o Brasil, com forte presença na Região Norte. Com metodologia própria e resultados comprovados, já impactou centenas de projetos por meio de capacitações, mentorias especializadas e

conexões com investidores, contribuindo de forma decisiva para o fortalecimento do ecossistema de inovação regional e nacional. Sua rede de parceiros e clientes – que inclui instituições acadêmicas, empresas de tecnologia, agronegócio, bioeconomia e associações internacionais – comprova sua relevância como agente articulador de soluções de alto valor agregado. Assim, sua participação confere credibilidade técnica, consistência metodológica e aderência às políticas públicas de inovação, sendo fundamental para sustentar a legitimidade e robustez desta interposição de recursos.

- **INDT:** ICT com larga experiência em rastreabilidade, sistemas georreferenciados e validação científica. O Instituto de Desenvolvimento Tecnológico (INDT), fundado em 2001 em Manaus (AM), é hoje um dos mais relevantes centros de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) do Brasil, com forte atuação na promoção do ecossistema tecnológico da Região Norte e impacto nacional. Com mais de duas décadas de trajetória, o INDT acumula expertise técnica e científica sólida, construída inicialmente como centro de PD&I da Nokia e, posteriormente, da Microsoft, antes de se consolidar como instituto independente voltado ao atendimento de grandes empresas como Motorola, Foxconn, Epson e Positivo. Sua atuação se estende a áreas estratégicas como Software, Hardware & Firmware, Comunicação e Redes, Manufatura Avançada, Veículos Autônomos e Robótica, Materiais e Química e BioTech. Dentre suas conquistas estão marcos pioneiros como a primeira chamada EDGE das Américas (2003), a implantação da primeira rede 5G privada na indústria brasileira (2022), e a criação da primeira solução de pagamento NFC do Brasil (2012). Em 2016, tornou-se a primeira Unidade EMBRAPPI de Manufatura Avançada da Região Norte, reforçando sua posição de liderança tecnológica. O histórico de inovação, a robustez técnica e o compromisso com o desenvolvimento regional e nacional fazem do INDT uma instituição plenamente qualificada para a execução de projetos de alta complexidade, legitimando sua participação e reivindicações no presente processo.

Cada instituição tem papéis definidos, com histórico, competências técnicas e entregas esperadas, conforme descrito ao longo da proposta e da seção “Rede de Inovação”. Requer-se revisão da nota por evidente qualificação técnica da equipe e das instituições da rede.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A proposta RainForest atende de forma profunda aos objetivos do edital. As pontuações mais baixas, especialmente da Avaliação 1 (68,00) e os apontamentos equivocados das demais, parecem derivar de uma análise superficial que desconsiderou seções inteiras do projeto.

Solicitamos, respeitosamente, uma reavaliação justa e criteriosa das notas, que leve em conta a totalidade das informações e evidências apresentadas na proposta original. Confiamos que uma análise aprofundada revelará o mérito, a clareza, a inovação e o alto potencial de impacto do projeto.

Nestes termos,
Pede deferimento.

RECURSO 02



FUNDAÇÃO DE APOIO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO DO TOCANTINS
Orla 14 - Praia da Graciosa, Av. Parque, QI 04, Lote 03, - Bairro Orla 14 - Graciosa, Palmas/TO, CEP 77026-035
Telefone: (63) 3232-8701 - <https://dt.fapto.org.br>

À Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial - ABDI

Ref.: Edital de Concurso nº 001/2024 - Programa [Digital.BR/E-Commerce.BR](https://dt.fapto.org.br)

Assunto: Recurso - Pontuação da proposta Cerrado Digital - da Fundação de Apoio Científico e Tecnológico do Tocantins - Fapto.

Prezados(as) Senhores(as),

A Fundação de Apoio Científico e Tecnológico do Tocantins - Fapto, inscrita no CNPJ sob o nº 06.343.763/0001-11, vem, respeitosamente, à presença de Vossas Senhorias, apresentar **RECURSO ADMINISTRATIVO** ao Resultado Preliminar da Etapa IV publicado em 23 de julho de 2025, referente ao Edital de Concurso nº 001/2024, nos termos dos itens 11.13 e 17.7, requerendo sua reavaliação quanto à pontuação trazida em “Avaliador 1”, conforme os fundamentos abaixo:

I - Da Disparidade nas Notas Atribuídas pela Banca Avaliadora:

1. A proposta submetida obteve notas substancialmente discrepantes entre os avaliadores. Destaca-se, por exemplo, que um dos avaliadores atribuiu nota inferior a 65 (sessenta e cinco) pontos, enquanto os demais atribuíram notas superiores a 89 (oitenta e nove) pontos, conforme demonstrado abaixo:
 - Avaliador 1: 63,5;
 - Avaliador 2: 100,5;
 - Avaliador 3: 89,5.
2. Observa-se uma discrepância de 37 (trinta e sete) pontos entre as avaliações do Avaliador 1 e do Avaliador 2, o que corresponde a uma variação superior a 58% (cinquenta e oito por cento). Tal divergência compromete a consistência do processo avaliativo, afetando diretamente sua legitimidade e a garantia de isonomia entre as propostas submetidas, princípios fundamentais em certames de natureza pública.

FUNDAÇÃO DE APOIO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO DO TOCANTINS
Orla 14 - Praia da Graciosa, Av. Parque, QI 04, Lote 03, - Bairro Orla 14 - Graciosa, Palmas/TO, CEP 77026-035
Telefone: (63) 3232-8701 - <https://dt.fapto.org.br>

3. De acordo com o item 11.4.4 do edital, a nota da Etapa IV deve ser calculada pela soma simples das notas atribuídas por cada avaliador. Entretanto, quando há discrepâncias tão evidentes, é dever da Comissão avaliar se os critérios foram corretamente aplicados e se o juízo avaliativo foi exercido com a devida coerência, evitando que uma subavaliação isolada comprometa todo o desempenho da proposta.
4. A justificativa apresentada pelo avaliador de menor nota (Avaliador 1) apresenta-se de forma genérica e pouco fundamentada. A observação de que “a proposta identifica corretamente o problema, mas não apresenta de forma detalhada e articulada o impacto prático da solução” não reflete com precisão o conteúdo apresentado, tampouco considera a consistência das informações disponibilizadas no corpo da proposta. Importa destacar que os demais avaliadores reconheceram a robustez e o nível de detalhamento da proposta, o que se evidencia nas notas significativamente superiores por eles atribuídas.
5. A ausência de parâmetros objetivos e uniformes para balizar as notas, compromete o próprio princípio da legalidade e da impessoalidade que rege os certames públicos, nos termos do art. 37, da Constituição Federal.
6. O item 17.8 do Edital dispõe que, na hipótese de recurso, a Banca poderá reconsiderar sua decisão ou mantê-la, apresentando as justificativas devidas. Diante do exposto, requer-se a reavaliação da proposta quanto à nota atribuída pelo Avaliador 1, com a redistribuição justa da pontuação com base nos mesmos critérios observados pelos demais avaliadores, para que não haja desequilíbrio no julgamento técnico.
7. Segue abaixo análise técnica para reavaliação das notas atribuídas pelo Avaliador 1:

A) SOLICITAÇÃO DE REVISÃO DA NOTA NO CRITÉRIO: “ADERÊNCIA AO PROBLEMA”.

Em primeiro lugar, destaca-se que dois dos três avaliadores atribuíram nota 3 a este critério, ratificando a compreensão de que o problema além de bem identificado permite perceber, a

FUNDAÇÃO DE APOIO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO DO TOCANTINS
Orla 14 - Praia da Graciosa, Av. Parque, QI 04, Lote 03, - Bairro Orla 14 - Graciosa, Palmas/TO, CEP 77026-035
Telefone: (63) 3232-8701 - <https://dt.fapto.org.br>

partir dos dados apresentados, que a solução oferece impacto direto sobre os desafios propostos, com capacidade de alterar a realidade do público alvo.

A proposta parte de um diagnóstico robusto, que é sustentado por dados recentes (2024 e 2025) do SEBRAE, ABDI e FIETO, é acrescida do resultado das análises das entrevistas realizadas com empreendedores do Estado no período de refinamento da proposta. Estes dados evidenciam a baixa qualificação dos empreendedores em escala nacional e especialmente no Tocantins, em competências digitais essenciais. Dessa forma, a solução parte para atacar diretamente essas dores. A trilha é constituída por etapas bem definidas (sensibilização, diagnóstico, qualificações práticas, mentorias, aplicações das soluções finais, diagnóstico final e graduação), com conteúdos e metodologias específicas e validados, voltadas para a entrega de conhecimento e aplicação prática ainda durante a trilha. Cada intervenção é precedida pelo diagnóstico técnico que torna os resultados obtidos na jornada mensuráveis. Sendo assim, a proposta não apenas reconhece o problema com profundidade mas também oferece uma resposta estruturada, mensurável, viável e alinhada com a realidade das micro e pequenas empresas tocaninenses, tornando a aderência entre o problema e solução um dos pontos mais consistentes da proposta.

Diante do exposto, **solicitamos a revisão da nota com majoração para 3 no critério “aderência ao problema”, tendo ainda como referência a nota dos avaliadores 2 e 3.**

B) SOLICITAÇÃO DE REVISÃO DA NOTA NO CRITÉRIO: “CLAREZA DA SOLUÇÃO”.

Solicita-se a revisão da nota atribuída pelo Avaliador 1 no critério "Clareza da Solução", cuja nota foi de 1,5. Tal pontuação diverge de forma significativa das notas conferidas pelos demais avaliadores, atribuíram nota 3,0, o que evidencia uma discrepância relevante. Além disso, observa-se a ausência de justificativas consistentes por parte do avaliador 1 que fundamentem a concessão de uma nota substancialmente inferior, o que fragiliza a transparência e a uniformidade da avaliação.

Contudo, reforçamos nossa justificativa quanto ao mérito da proposta, reiterando que esta apresenta coerência e clareza suficientes para justificar uma nota equivalente à atribuída pelos demais avaliadores. Considerando que o problema está bem definido, foi possível determinar um trilha clara e objetiva da solução da proposta, como foi elucidado na **resposta 11** do formulário que apresenta uma trilha de qualificação, com jornada bem definida e que demonstra todas as etapas da solução, que contará com sensibilização, seleção, diagnóstico inicial dos indicadores, qualificações, mentorias, aplicação e validação das soluções

tecnológicas, diagnóstico final dos indicadores, graduação e relacionamento com as graduadas. De forma ainda mais objetiva, na **seção 5** do formulário, é possível observar como cada intervenção foi determinada de maneira a contemplar as dores identificadas no problema, com processos determinados para atender essa dor desde a sensibilização, e demonstrando ainda a preocupação da qualidade das qualificações, visto que ao final da trilha as empresas passarão por um novo diagnóstico que mostrará se foi possível alcançar as metas propostas no projeto. Além disso, na **seção 6**, onde se demonstra as soluções tecnológicas que serão aplicadas na etapa piloto, é possível observar as tecnologias que serão trabalhadas nos processos de qualificação, mentoria e aplicação prática da solução, tais como: a) aprimoramento do MVP do empreendedor utilizando ferramentas de gateways de pagamento, analytics e automação de marketing; b) aprimoramento de estratégias de SEO (Search Engine Optimization) onde serão propostas intervenções específicas de otimização on-page e off-page, alinhadas às melhores práticas de indexação e relevância digital; c) a análise de dados e desempenho incluindo o aprendizado sobre o uso e aplicação de ferramentas de Business Intelligence (BI), como Google Analytics, Power BI ou Tableau, para monitoramento contínuo do desempenho do negócio, comportamento do usuário, métricas de vendas e eficácia das campanhas digitais; e além disso, como solução tecnológica complementar adicional foi incrementado a solução; d) a automação de whatsapp que permite às empresas interagir de forma mais eficiente com seus clientes e por fim; e) UX Design (Design de Experiência do Usuário). Essa solução visa transformar a interação dos usuários com os sites e plataformas das empresas, tornando-a mais intuitiva, fluida e agradável.

Diante do exposto, é possível afirmar que há plena aderência entre o problema identificado e as soluções apresentadas no projeto. A proposta do Cerrado Digital se estrutura de forma coerente, com uma jornada bem delineada que responde diretamente às lacunas de qualificação técnica em competências digitais apontadas como desafio central. Cada etapa da trilha – desde o diagnóstico inicial até a aplicação prática das tecnologias e o diagnóstico final – foi pensada para mitigar as deficiências diagnosticadas, utilizando soluções tecnológicas modernas e adequadas ao contexto das micro, pequenas e médias empresas. Assim, a proposta demonstra não apenas um alinhamento conceitual com o problema, mas também capacidade real de intervenção e transformação do cenário mapeado.

Diante do exposto, solicitamos a revisão da nota 1,5 e majoração para 3 no critério “clareza da solução”, tendo ainda como referência a nota dos avaliadores 2 e 3.

C) SOLICITAÇÃO DE REVISÃO DA NOTA NO CRITÉRIO:” INOVAÇÃO E CRIATIVIDADE DA SOLUÇÃO”.

FUNDAÇÃO DE APOIO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO DO TOCANTINS
Orla 14 - Praia da Graciosa, Av. Parque, QI 04, Lote 03, - Bairro Orla 14 - Graciosa, Palmas/TO, CEP 77026-035
Telefone: (63) 3232-8701 - <https://dt@fapto.org.br>

Solicita-se a revisão da nota atribuída pelo Avaliador 1 no critério "Inovação e Criatividade", que recebeu a pontuação 1,4. Essa nota está consideravelmente abaixo das notas atribuídas pelos demais avaliadores (2,5 e 2,5), que reconheceram o mérito inovador da proposta, ainda que não se trate de uma inovação disruptiva. Ressalte-se, inclusive, que **o próprio parecer do Avaliador 1** reconhece que a proposta utiliza tecnologias existentes de forma consistente e estruturada para atender às necessidades do mercado e oferecer uma solução ao problema, além de já serem amplamente utilizadas e terem uma alta capacidade de adaptação. Esse ponto reforça que há inovação na maneira como os elementos foram organizados e aplicados, o que destaca a adaptação criativa ao contexto regional e realização de inovação incremental. Nossa proposta se destaca por estruturar metodologias já validadas e adaptá-las ao ecossistema tocaninense, promovendo um novo modelo de atuação voltado para as necessidades regionais. Essa abordagem garante diferenciação e agregação de valor ao projeto, o que justifica uma nota mais alinhada àquelas atribuídas pelos outros avaliadores. Além disso, vale ressaltar que a inovação, nem sempre precisa ser disruptiva ou revolucionária para agregar valor ao oferecimento de um serviço, visto que algumas realidades nem sempre estão em capacidade de absorver esse tipo de solução e isso não é um demérito da solução. O verdadeiro mérito de uma proposta inovadora está, muitas vezes, na sua capacidade de adaptar, aprimorar e aplicar soluções consolidadas de maneira estratégica, eficiente e sensível ao contexto local. O Cerrado Digital demonstra a maturidade de identificar o que funciona, aprimorar com inteligência metodológica e integrar com soluções tecnológicas aderentes à realidade das micro e pequenas empresas tocaninenses.

Dessa forma, considerando que há um consenso entre os demais avaliadores sobre a capacidade de inovação criativa e adaptabilidade da proposta, solicitamos a majoração da nota 1,40 no critério “Inovação e criatividade da solução” para 2,5, que é um valor mais equilibrado dentro da escala de avaliação e que foi utilizado pelos avaliadores 2 e 3.

D) SOLICITAÇÃO DE REVISÃO DA NOTA NO CRITÉRIO: “VIABILIDADE TÉCNICA E ECONÔMICA”.

Agradecemos a oportunidade de prestar esclarecimentos adicionais sobre a viabilidade econômica e a sustentabilidade do Projeto Cerrado Digital no período pós-financeiro da chamada E-commerce-BR.

Em primeiro lugar ressaltamos que dois dos três avaliadores atribuíram nota máxima (3) a este item, que demonstra uma convergência na percepção de que o projeto apresenta um

FUNDAÇÃO DE APOIO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO DO TOCANTINS
Orla 14 - Praia da Graciosa, Av. Parque, QI 04, Lote 03, - Bairro Orla 14 - Graciosa, Palmas/TO, CEP 77026-035
Telefone: (63) 3232-8701 - <https://dt.fapto.org.br>

modelo viável, estruturado e com potencial de sustentabilidade a longo prazo. Diante disso, reforçamos a argumentação para justificar a mesma avaliação por parte do avaliador 3.

Conforme destacamos no projeto, o modelo de sustentabilidade do Cerrado Digital tem duas principais fontes de receitas recorrentes previstas e alinhadas com a prática de mercado.

Capacitações e mentorias especializadas:

Empresas atendidas durante o piloto poderão contratar módulos avançados e personalizados, gerando receita contínua a partir da oferta de trilhas formativas em áreas como marketing digital, automação, análise de dados e gestão de e-commerce.

Serviços da Aceleradora e Incubadora:

A estrutura do Cerrado Digital prevê a geração de receita por meio da oferta de infraestrutura, suporte técnico e mentorias para startups e pequenos negócios digitais, com cobrança de taxas proporcionais ao uso e à maturidade das empresas. Também está prevista a possibilidade de monetização por meio de **taxas de sucesso**, aplicadas sobre captações realizadas por empresas aceleradas junto a investidores ou editais.

Destaca-se que o Cerrado Digital e toda a rede proposta tem expertise neste tipo de abordagem, o que nos deixa tranquilos em relação à aceitabilidade junto ao nosso público alvo.

Não limitado a isso, conforme destacamos na resposta 11 o cerrado digital tem estrutura física que é composta por Coworking, auditório e sala de reuniões disponíveis para a execução do projeto. Toda esta estrutura é passível de locação gerando fonte de receitas para o projeto na fase pós financiamento.

Ainda destacamos que a experiência da rede permite uma maturidade quando fala-se de administração de recursos a exemplo, foi notado pelo avaliador que a solução é viável e tem potencial de expansão.

Diante do exposto, entendemos que a proposta atende plenamente aos critérios exigidos para viabilidade econômica e sustentabilidade, conforme já identificado por dois avaliadores, e solicitamos a **revisão da nota para o nível 3** neste item.

**E) SOLICITAÇÃO DE REVISÃO DA NOTA NO CRITÉRIO:
“ESCALABILIDADE DA SOLUÇÃO”.**

Solicita-se a revisão da nota atribuída pelo Avaliador 1 no critério "Escalaabilidade da solução", que recebeu 1,9. Essa nota está consideravelmente abaixo das notas atribuídas pelos demais avaliadores (3 e 3), que reconheceram a capacidade de replicação e escalabilidade da solução.

A proposta apresenta uma estratégia metodológica desenhada especificamente para permitir sua expansão progressiva, tanto em termos geográficos quanto setoriais. A fase piloto foi

FUNDAÇÃO DE APOIO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO DO TOCANTINS
Orla 14 - Praia da Graciosa, Av. Parque, QI 04, Lote 03, - Bairro Orla 14 - Graciosa, Palmas/TO, CEP 77026-035
Telefone: (63) 3232-8701 - <https://dt.fapto.org.br>

estruturada como etapa de validação, atendendo 70 micro e pequenas empresas, com previsão explícita de expansão para até 125 empresas, conforme indicado no plano de execução e na justificativa das metas. Além disso, a metodologia híbrida (presencial e online), a estrutura de diagnóstico replicável, os conteúdos gravados e a articulação com a Rede de Inovação (FAPTO, IFTO, DYNAMIC) garantem condições reais de escalabilidade com eficiência e custo incremental reduzido.

Ressaltamos ainda que o projeto foi concebido dentro dos princípios de escalabilidade modular, permitindo sua adaptação a diferentes territórios com necessidades similares, como é o caso do Maranhão, mantendo a lógica de impacto e aproveitando sinergias com políticas públicas e redes já existentes.

Diante disso, solicitamos que a nota atribuída pelo Avaliador 1, no critério “escalabilidade da solução” 1,9, seja revista e feita a majoração para 3, sendo este um patamar condizente com o que está descrito na proposta e com as demais avaliações, assegurando a coerência dos critérios aplicados.

F) SOLICITAÇÃO DE REVISÃO DA NOTA NO CRITÉRIO: “QUALIFICAÇÃO DA REDE”.

É importante pontuar que a qualificação da rede executora é, na verdade, um dos principais diferenciais do projeto Cerrado Digital, e que a nota aferida não condiz com a realidade das proponentes.

A Fapto atua há mais de 21 anos na gestão de projetos de ciência, tecnologia e inovação, e atualmente lidera um dos principais Centros de Inovação do norte do Brasil e o único do Tocantins. A instituição conta com um corpo técnico experiente e multidisciplinar, que reúne profissionais de estratégia, tecnologia, design e mercado, com expertise comprovada na execução de programas de pré-incubação, incubação, aceleração, PD & I e transformação digital. Soma-se a isso a parceria com a startup Dynamic Tecnologia, que entrega soluções de alto desempenho em TI e atua diretamente com empresas do setor produtivo, possuindo um know-how de mercado que é essencial para a entrega das soluções.

O Instituto Federal do Tocantins (IFTO) é a maior instituição pública de ensino, pesquisa e extensão do estado. Com atuação consolidada em todos os territórios do estado, infraestrutura técnica de ponta e um corpo docente altamente qualificado, com experiência em inovação, tecnologia e empreendedorismo. A participação do IFTO por meio do seu Núcleo de



FUNDAÇÃO DE APOIO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO DO TOCANTINS
Orla 14 - Praia da Graciosa, Av. Parque, QI 04, Lote 03, - Bairro Orla 14 - Graciosa, Palmas/TO, CEP 77026-035
Telefone: (63) 3232-8701 - <https://dt.fapto.org.br>

Inovação garante não apenas qualidade técnica nas formações, mas também capilaridade territorial e legitimidade institucional.

Retomamos ainda a própria justificativa do avaliador 1 que diz “A rede envolvida é qualificada, com experiência relevante em capacitação e gestão de projetos.”

Diante do exposto gostaríamos de solicitar a majoração da nota 2,6 no critério “Qualificação da Rede”, para 3, pelo avaliador 1, como foi considerado pelos avaliadores 2 e 3.

II - Do Pedido

8. Diante da disparidade exposta, requer-se:

- a) A reconsideração da nota atribuída pelo Avaliador 1, com reavaliação técnica por nova banca ou revisão comparativa frente aos demais pareceres;
- b) A revisão da pontuação final da Etapa IV, caso contatado o erro material ou o desequilíbrio técnico;
- c) Caso deferido, a consequente reclassificação da proposta com base na nova nota final.

Nestes termos, pede deferimento.

Palmas-TO, 29 de julho de 2025.

**FERNANDA
SILVA
FERNANDES
BARBOSA:0072
5933186**

Assinado digitalmente por FERNANDA
SILVA FERNANDES
BARBOSA:00725933186
ND: C=BR, O=ICP-Brasil, OU=AC SOLUTI
Multipla v5, OU=37767890000171, OU=
Presencial, OU=Certificado PF A3, CN=
FERNANDA SILVA FERNANDES
BARBOSA:00725933186
Razão: Eu sou o autor deste documento
Localização:
Data: 2025.07.30 17:34:18-03'00'
Foxit PDF Reader Versão: 2024.4.0

ASSINATURA DO REPRESENTANTE LEGAL EM EXERCÍCIO

RECURSO 03

À Banca de Avaliação do Edital de Concurso Nº 001/2024 E-commerce.BR, ABDI
– Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial

Referente ao Recurso Administrativo da proposta da Conecta Moda-RN

A Rede Conecta Moda - RN, vem, neste ato, à presença da ABDI interpor Recurso Administrativo da avaliação da sua proposta, conforme previsto no Edital acima referenciado, considerando os fatos e fundamentos a seguir apresentado:

CRITÉRIO 1 – ADERÊNCIA AO PROBLEMA

Nota atribuída pelos avaliadores:

- Avaliador 1: 2,00
- Avaliador 2: 3,00
- Avaliador 3: 2,00

Justificativa do Avaliador 1:

“O problema que a proposta busca enfrentar está bem identificado de forma geral e já há uma tentativa de contextualizar as barreiras vividas pelas empresas locais. Com mais aprofundamento nos dados e nas características específicas do estado, esse ponto pode ser ainda mais fortalecido.”

Contrarrazões da Proponente

De acordo com o item 9.2 do edital, para que a proposta atinja a nota máxima neste critério, ela deve:

“Identificar adequadamente o problema e apresentar dados e evidências suficientes e atualizadas que permitam perceber que a solução oferecida terá impacto direto e relevante sobre os desafios propostos.”

Com base nessa definição, consideramos que a nota atribuída pelo Avaliador 1 e 3 (nota 2,00) não reflete de forma justa o conteúdo apresentado na proposta, uma vez que a **aderência ao problema foi plenamente demonstrada** com profundidade metodológica e evidências quantitativas e qualitativas. A seguir, elencamos os pontos que sustentam essa argumentação no projeto:

1. Diagnóstico estruturado com escuta ativa e metodologia de mapeamento

O projeto realizou escutas qualificadas com o público-alvo e utilizou ferramentas como **mapa de empatia** para mapear dores e barreiras específicas enfrentadas pelas MPEs de moda do RN. A partir disso, foram definidas **duas personas representativas**, nas páginas de 2 a 4 do projeto que sintetizam diferentes estágios de maturidade digital e dificuldades práticas com o e-commerce.

2. Evidências quantitativas baseadas em pesquisa primária

Durante o refinamento da proposta, foi realizada uma **pesquisa com 21 empresas do setor alvo**, cujos dados foram detalhadamente apresentados:

- 25% mencionaram **logística e entrega** como maior desafio.
- 20% indicaram dificuldades com **marketing digital**.
- 48% possuem loja virtual mas não conseguem escalar.
- 0% utilizam marketplaces — evidenciando uma lacuna crítica.

*Projeto, página 5, do item: **Apresente dados e evidências que demonstrem a existência do problema.***

“O maior obstáculo identificado foi a logística e os custos elevados de entrega, mencionados por 25% dos entrevistados. O alto valor do frete e a falta de soluções eficientes tornam as vendas online menos competitivas frente a grandes varejistas. Além disso, 20% das empresas enfrentam dificuldades com marketing digital e atração de clientes, revelando falta de conhecimento em estratégias como tráfego pago, SEO e fidelização. Outros 8% relataram desafios na precificação e gestão financeira, o que compromete a lucratividade e a sustentabilidade dos negócios.

O uso de ferramentas digitais também demonstra desafios. 48% das empresas já possuem loja virtual ou site próprio, mas ainda enfrentam dificuldades para crescer, sugerindo problemas na otimização das estratégias digitais. 40% dependem apenas das redes sociais, mas sem estratégia estruturada, o que reduz alcance e fidelização. Além disso, nenhuma empresa afirmou vender ativamente em marketplaces como Shopee e Mercado Livre, evidenciando uma oportunidade pouco explorada para ampliar mercado e diversificar canais de venda.”

3. Dados secundários oficiais e contextualização territorial

A proposta utilizou dados da Receita Federal para contextualizar o setor de moda do RN, detalhando a predominância do varejo (79,6%) e o protagonismo feminino (69,1% dos sócios). Esses elementos demonstram não apenas o perfil das empresas, mas reforçam a necessidade de ações territorializadas.

*Projeto, página 5, do item: **Apresente dados e evidências que demonstrem a existência do problema.***

“Os dados da Receita Federal mostram que o setor de moda no Rio Grande do Norte é amplamente dominado pelo comércio varejista de vestuário e tecidos (79,6%), seguido pela indústria de confecção de vestuário (11,1%). Essa forte concentração no varejo demonstra a dependência das pequenas lojas físicas, enquanto a baixa participação da indústria têxtil e da confecção de acessórios sugere desafios na produção local. Além disso, 69,1% dos sócios de empresas são mulheres, reforçando o protagonismo feminino no setor e a importância do apoio a esses negócios”

4. Total alinhamento com os objetivos do edital

O edital E-commerce.BR busca promover a inserção de empresas das regiões Norte e Nordeste no comércio eletrônico. O projeto piloto é **100% focado no RN**, um estado considerado prioritário, e voltado a **micro e pequenas empresas** do setor da moda — exatamente o público-alvo visado pela chamada.

Edital, item 1.1 a 2.1

“1.1. O concurso tem como objetivo identificar, reconhecer e premiar soluções inovadoras que contribuam para inserir empresas de micro, pequeno e médio porte das regiões Centro-Oeste, Nordeste e Norte do país no comércio eletrônico, visto que esse canal de vendas não é muito difundido nessas regiões.

1.2. Segundo dados do Observatório do Comércio Eletrônico Nacional (disponível em: <https://shorturl.at/El2Ww>), de 2022, as regiões Sudeste e Sul concentram, respectivamente,

74% e 14,5% das vendas online, enquanto as regiões Norte, Centro-Oeste e Nordeste somam pouco mais de 10% do total do comércio eletrônico do Brasil.

1.3. Considerando que o comércio eletrônico é elemento de aumento de competitividade das empresas e oportunidade de aumento de renda, é preocupação deste CONCURSO contribuir para diminuição da disparidade regional desse modelo de comércio no Brasil.

1.4. O concurso será operacionalizado pela ABDI no âmbito de parceria formalizada com a Secretaria de Desenvolvimento Industrial, Inovação, Comércio e Serviços – SDIC do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços - MDIC, por meio do Contrato de Gestão 2024-2029. OBJETO 2.1. 2.2. 2.3.

2.1. Este Edital tem como objeto selecionar soluções inovadoras que contribuam para inserir empresas de micro, pequeno e médio porte sediadas nas Unidades Federativas das regiões Centro-Oeste, Nordeste e Norte do país no comércio eletrônico.”

Solicitação

Diante dos argumentos apresentados, solicitamos a **reavaliação da nota atribuída pelos avaliadores 1 e 3** no Critério 1 – Aderência ao Problema, considerando que a proposta apresenta diagnóstico aprofundado, dados consistentes, escuta qualificada e alinhamento integral ao objetivo do edital.

CRITÉRIO 2 – CLAREZA DA SOLUÇÃO

Nota atribuída pelos avaliadores:

- Avaliador 1: 1,50
- Avaliador 2: 3,00
- Avaliador 3: 3,00

Justificativa do Avaliador 1:

“Embora o plano ainda precise de mais detalhes operacionais, percebe-se uma lógica por trás da proposta que pode ser aprimorada ao longo da execução.”

Contrarrazões da Proponente

Segundo o edital (item 9.2), o critério de “Clareza da Solução” avalia a **capacidade da solução proposta de endereçar o problema identificado**. A nota máxima (3,00) deve ser atribuída quando:

“Há relação entre a solução e o problema; a solução proposta sana/minimiza o problema.”

1. Inconsistência entre avaliadores compromete a equidade técnica

Chama atenção o fato de que **dois avaliadores (2 e 3) atribuíram a nota máxima (3,00)** para este critério — exatamente o **dobro da nota dada pelo Avaliador 1 (1,50)**.

Esse descompasso, não acompanhado de justificativas técnicas dos avaliadores que deram 3,00, indica que **houve consenso de que a solução é clara, coerente e bem estruturada**, e que a avaliação mais baixa, do avaliador 1, destoou desse entendimento técnico sem argumentos que justifiquem o seu ponto de vista.

2. A solução está claramente articulada com o problema identificado

A proposta “Conecta Moda RN” responde diretamente às barreiras mapeadas pelas MPEs de moda do RN — como falta de loja virtual, ausência de integração digital, dificuldade de delegar, sobrecarga e frustração com capacitações genéricas.

Para isso, a proposta oferece uma solução estruturada em **três pilares complementares**:

- Diagnóstico automatizado por IA via WhatsApp
- Trilha de capacitação segmentada (iniciante e intermediária)
- Gamificação com premiação de R\$ 5 mil para 10 empresas

*Projeto, páginas 6 e 7, do item: **Descreva a sua proposta de solução para enfrentar o problema identificado***

“O projeto será estruturado em três pilares principais: diagnóstico de maturidade digital, capacitações personalizadas e gamificação com incentivo à implementação. O diagnóstico será realizado por meio de um fluxo automatizado no WhatsApp, no qual a IA avalia o grau

de maturidade da empresa em quatro dimensões: presença digital, marketing e vendas, operação e logística, e cultura de dados. A partir das respostas, a IA direciona a empresa para uma das duas jornadas formativas, adequadas ao seu estágio atual. Mediante as pesquisas realizadas na etapa de refino, identificou que a maior demanda para a solução se concentra para os estágios iniciante e intermediários. ”

3. Clareza metodológica operacional

Além da clareza estratégica, a proposta apresenta **etapas de execução bem definidas**, com atividades descritas nas intervenções previstas:

- Como será aplicado o diagnóstico
- Quais conteúdos serão ministrados
- Como a gamificação será monitorada
- Quais tecnologias poderão ser implementadas

O uso de 2 personas, baseado em escutas reais, fortalece a construção de uma solução personalizada e clara. A jornada **não é genérica**, mas adaptada:

- Jornada Iniciante: para quem ainda não tem loja
- Jornada Intermediária: para quem já vende e precisa escalar

*Projeto, página 6 e 7, do item: **Descreva a sua proposta de solução para enfrentar o problema identificado***

“O diagnóstico será realizado por meio de um fluxo automatizado no WhatsApp, no qual a IA avalia o grau de maturidade da empresa em quatro dimensões: presença digital, marketing e vendas, operação e logística, e cultura de dados. A partir das respostas, a IA direciona a empresa para uma das duas jornadas formativas, adequadas ao seu estágio atual.”

“A Jornada Iniciante é voltada para empresas que ainda não estruturaram uma loja virtual e dependem exclusivamente das redes sociais como canal de vendas. Nessa trilha, as participantes aprendem a organizar o catálogo de produtos, criar sua primeira loja virtual, padronizar o atendimento ao cliente, aplicar estratégias básicas de SEO e tráfego orgânico, compreender fundamentos logísticos e iniciar a construção de marca e identidade visual.

Todo o conteúdo é apresentado em linguagem acessível, com atividades práticas e foco total na geração de autonomia.

Já a Jornada Intermediária foi desenhada para empreendedores que já possuem operação digital, mas que desejam organizar e escalar seus processos. Essa trilha inclui conteúdos como automação de atendimento, uso de CRM e remarketing, integração de canais de venda e plataformas, logística, campanhas de tráfego pago com foco em conversão, precificação estratégica, rebranding e melhoria da experiência do cliente. O objetivo é permitir que essas empresas ganhem escala com eficiência, sem perder o controle da operação, delegando com segurança e visão estratégica. ”

*Projeto, páginas 7 e 8, do item: **Descreva a sua proposta de solução para enfrentar o problema identificado***

“Durante toda a jornada, os empreendedores contarão com mentorias individuais, oficinas coletivas e tarefas práticas, todas monitoradas por um sistema de gamificação contínua. A gamificação não é uma camada superficial de engajamento, mas sim um mecanismo central da jornada de aprendizagem, projetado para estimular a execução prática, medir a evolução das empresas e fomentar a permanência no programa com base em desempenho real. Ao final do processo, os dez negócios com melhor desempenho serão premiados com R\$ 5.000 cada, como incentivo direto para investir em soluções tecnológicas — como plataformas de e-commerce, automações, softwares de gestão ou campanhas de marketing —, garantindo a implementação prática dos aprendizados.

A solução também contempla dimensões comportamentais e operacionais mapeadas junto ao público-alvo, como o medo de errar, a sobrecarga de funções e a expectativa por resultados concretos. A estrutura modular, o uso de canais populares como o WhatsApp, a linguagem simplificada e o acompanhamento técnico contribuem para uma jornada de aprendizagem prática e realista, compatível com a rotina intensa das MPEs.

Além disso, o projeto já prevê mecanismos de continuidade após sua conclusão, com a formação de grupos autônomos de e-commerce, comunidades digitais entre empresas participantes e acesso a materiais gravados e trilhas complementares. Essa esteira de

perenidade reforça o compromisso com o impacto duradouro, independentemente do ciclo de financiamento”

Solicitação

Diante da clareza conceitual, metodológica e operacional da proposta, e considerando:

- A coerência entre problema e solução
- A estruturação clara em pilares e etapas
- O reconhecimento de 2 dos 3 avaliadores com nota máxima
- A inconsistência recorrente na avaliação do Avaliador 1

Solicitamos a **revisão da nota atribuída pelo Avaliador 1 no Critério 2 – Clareza da Solução**, por não refletir a qualidade objetiva da proposta nem o entendimento convergente dos demais avaliadores.

CRITÉRIO 3 – INOVAÇÃO E CRIATIVIDADE DA SOLUÇÃO

Nota atribuída pelos avaliadores:

- Avaliador 1: 1,00
- Avaliador 2: 1,50
- Avaliador 3: 1,50

Justificativas:

- **Avaliador 1:** “A proposta ainda é mais tradicional, utilizando ferramentas e métodos já bastante conhecidos em políticas públicas semelhantes.”
- **Avaliador 2:** “A solução apresenta baixo grau de inovação, usa tecnologias ou métodos já amplamente aplicados e/ou não demonstra adaptação significativa às necessidades das Beneficiárias.”

Contrarrrazões da Proponente

De acordo com o edital, para nota máxima neste critério, a proposta deve:

“Apresentar ideias novas ou utilizar tecnologias existentes de forma criativa para resolver o problema de maneira diferente.”

A proposta **Conecta Moda RN** apresenta, de forma clara e objetiva, uma solução **original, contextualizada e com aplicação prática inédita em políticas públicas de transformação digital**, conforme os argumentos a seguir:

1. Inovação na lógica de incentivo financeiro baseado em engajamento real

Diferente de programas tradicionais que avaliam apenas entrega de tarefas ou presença em capacitações, o projeto propõe:

- **Um sistema gamificado contínuo**, que pontua a execução prática pelas empresas;
- E **premiação em dinheiro (R\$ 5 mil)** para as 10 empresas mais ativas e engajadas — diretamente vinculada à aplicação real do aprendizado.

Não há soluções públicas atualmente em operação que vinculem premiação financeira direta ao desempenho em trilhas de e-commerce estruturadas.

Esse mecanismo é **uma inovação comportamental e metodológica**: ele transforma o incentivo em execução real e acelera a curva de implementação da transformação digital.

*Projeto, página 7, do item: **Descreva a sua proposta de solução para enfrentar o problema identificado***

“Ao final do processo, os dez negócios com melhor desempenho serão premiados com R\$ 5.000 cada, como incentivo direto para investir em soluções tecnológicas — como plataformas de e-commerce, automações, softwares de gestão ou campanhas de marketing —, garantindo a implementação prática dos aprendizados.”

2. Diagnóstico automatizado com inteligência artificial adaptativa

A solução se destaca por utilizar **IA via WhatsApp** que será desenvolvida exclusivamente para esse projeto (não há uma solução pronta de mercado que faça dessa maneira) de forma personalizada para realizar um **diagnóstico de maturidade digital totalmente automatizado e interativo**. Este diagnóstico:

- Segmenta as empresas em duas jornadas (iniciante e intermediária)
- Leva em consideração respostas específicas para direcionar trilhas personalizadas

- Funciona por meio de uma interface popular, de baixo atrito e altamente escalável

Comparativamente:

- O **modelo da FGV**, utilizado em iniciativas anteriores com apoio da ABDI, utiliza questionários estruturados com pontuação padrão e **sem personalização imediata**.
- O **modelo do C.E.S.A.R**, embora mais técnico, também não oferece um mecanismo de direcionamento automático com base em respostas individualizadas, **nem com IA embarcada**.

Portanto, o **Conecta Moda RN** é **pioneiro** ao combinar:

- Diagnóstico automatizado
- IA aplicada a decisões de jornada
- Customização prática em tempo real

*Projeto, páginas 6, 10, 11 e 13, dos itens: **Descreva a sua proposta de solução para enfrentar o problema identificado; Qual o Impacto da Solução?; Intervenção 1.***

“Diferentemente de programas tradicionais de capacitação — muitas vezes genéricos, teóricos e excessivamente técnicos — o Conecta Moda RN propõe uma jornada customizada, orientada à ação, com conteúdo estruturado de acordo com o nível de maturidade digital de cada empresa. A utilização de inteligência artificial via WhatsApp para realizar o diagnóstico inicial é uma aplicação criativa e inclusiva de uma tecnologia amplamente utilizada, que permite escalar o projeto com precisão e manter um alto grau de personalização, conectando tecnologia e empatia de forma eficaz.”

“O uso da IA também não se limita ao diagnóstico: ela acompanha todo o processo, monitora entregas e engajamento e gera relatórios automatizados que ajudam na tomada de decisão estratégica das empresas.”

*“**DIAGNÓSTICO DE MATURIDADE DIGITAL** - Aplicação de um questionário automatizado via WhatsApp, conduzido por uma inteligência artificial, para avaliar o nível de digitalização de cada empresa.- Segmentação das empresas em dois perfis de maturidade digital: iniciante e intermediário.- Direcionamento para jornadas de capacitação específicas com base nos desafios identificados.”*

3. Integração inédita de ferramentas acessíveis com uma jornada estruturada

O projeto combina **tecnologias de mercado** com uma **arquitetura metodológica clara, prática e empática**. Essa integração não é trivial:

- A IA direciona a jornada →
- A trilha entrega o conteúdo específico →
- A gamificação monitora a execução →
- A premiação viabiliza a implementação

Essa **cadeia contínua de inovação**, acessível às MPEs, é o diferencial da proposta. Enquanto outras políticas fragmentam essas etapas, o Conecta Moda RN **integra tecnologia, capacitação, engajamento e ação real**, com foco em resultados práticos e mensuráveis.

*Projeto, páginas 6 e 14, dos itens: **Descreva a sua proposta de solução para enfrentar o problema identificado; Solução Tecnológica 2.***

“A proposta do Conecta Moda RN apresenta uma solução inovadora ao integrar diagnóstico automatizado via inteligência artificial, trilhas de capacitação personalizadas e um sistema de gamificação com incentivo financeiro à implementação — articulando esses elementos de forma inédita no contexto das micro e pequenas empresas (MPEs) de moda. O diferencial não está apenas nas tecnologias envolvidas, mas, sobretudo, na forma como elas são adaptadas às reais necessidades e limitações dos empreendedores atendidos, com uma abordagem prática, acessível e orientada à aplicação direta no negócio.”

“A partir da jornada gamificada, o participante terá um prêmio, que será um recurso atrelado ao investimento para implementação de soluções tecnológicas, tais como:

- *Plataformas de e-commerce (Shopify, WooCommerce, Nuvemshop) para criação ou otimização de lojas virtuais.*
- *Integração com Marketplaces (Shopee, Mercado Livre) para diversificação dos canais de venda.*
- *Sistemas de rastreamento e acompanhamento de pedidos para melhorar a experiência do cliente.*

- Ferramentas de automação de marketing (Meta Ads, Google Ads, RD Station) para melhorar a atração e conversão de clientes.
- Ferramentas de análise de comportamento do consumidor (Google Analytics, Hotjar) para otimizar estratégias.
- Plataformas de gestão de frete (Melhor Envio, Frenet) para cálculo de fretes mais acessíveis.”

Solicitação:

Diante dos elementos apresentados, entendemos que a avaliação atribuída neste critério desconsidera o **caráter inovador, inédito e diferenciado** da proposta. Solicitamos a revisão das notas dos três avaliadores no **Critério 3 – Inovação e Criatividade da Solução**, considerando:

- O uso pioneiro de **inteligência artificial no diagnóstico adaptativo via WhatsApp**, que personaliza trilhas de capacitação em tempo real;
- A integração inédita entre **gamificação, conteúdo prático e premiação**, criando uma jornada de aprendizagem mais engajadora e eficaz;
- A **ausência de soluções similares no portfólio da própria ABDI** e seus parceiros (como FGV e CESAR), que utilizaram ferramentas tradicionais sem inteligência artificial aplicada;
- A inovação da proposta ao unir **ferramentas tecnológicas já existentes com uma aplicação original**, focada na resolução de um problema real e validado no mercado de moda.

É importante ressaltar que, embora a proposta utilize tecnologias conhecidas (como chatbot, plataforma de trilhas e dashboards), o diferencial está justamente na forma **criativa e integrada** com que essas soluções foram combinadas para gerar **impacto direto e mensurável** nas MPes.

A crítica de que a solução é “tradicional” desconsidera que a inovação não está apenas na tecnologia em si, mas na maneira como ela é aplicada de forma estratégica, adaptativa e contextualizada a uma oportunidade de mercado real, mapeada por meio de escutas e pesquisas com o público-alvo.

Dessa forma, a proposta inova **não apenas no conteúdo**, mas na **forma, no modelo de entrega e na transformação esperada**, cumprindo integralmente os critérios de nota máxima definidos pelo edital.

CRITÉRIO 4 – VIABILIDADE TÉCNICA E ECONÔMICA

Nota atribuída pelos avaliadores:

- Avaliador 1: 1,50
- Avaliador 2: 3,00
- Avaliador 3: 3,00

Justificativa do Avaliador 1:

“A parte técnica e financeira é razoável, com estrutura institucional para colocar o projeto em prática. Apesar de não haver ainda uma visão muito clara sobre a sustentabilidade da iniciativa após o apoio inicial, o projeto demonstra condições mínimas para avançar com segurança.”

Contrarrazões da Proponente

Segundo o edital (item 9.2, Critério 4), a nota máxima deve ser atribuída às propostas que apresentem:

“Recursos técnicos e econômicos bem detalhados, com viabilidade clara e sustentabilidade a longo prazo.”

A proposta **Conecta Moda RN** atende plenamente esse critério. A nota atribuída pelo Avaliador 1, além de destoar mais uma vez da pontuação atribuída pelos Avaliadores 2 e 3 (ambos deram 3,00), desconsidera informações objetivas e claras contidas no projeto sobre estrutura técnica, parcerias, contrapartida financeira, planejamento de escala e viabilidade após o encerramento do apoio da ABDI. A seguir, detalhamos os argumentos:

1. Estrutura institucional sólida e experiente

O projeto será executado por uma rede com histórico de atuação comprovada:

- **Sebrae-RN** como Unidade Operacional Executora, com experiência em projetos de transformação digital (inclusive em editais anteriores do Digital.BR 1 e 2 em fases piloto e escala).
- **IMD/UFRN** como curador tecnológico, referência nacional em inteligência artificial e unidade Embrapii.
- **FIERN** na articulação setorial e suporte técnico via Observatório da Indústria e rede SENAI/SESI/IEL.

*Projeto, página 11, do item: **Qual a viabilidade econômica da solução?***

“O projeto será executado por uma rede com forte atuação em inovação e desenvolvimento produtivo no RN. O Sebrae-RN, como Unidade Operacional Executora (UOE), lidera a iniciativa com equipe com ampla experiência em projetos de transformação digital para MPes, incluindo quatro etapas dos editais digital.BR da ABDI, além de ações reconhecidas no setor de moda como o Projeto Setorial de Confecções, o APL Moda RN e o programa Mais Performance Moda. O Instituto Metrópole Digital (IMD/UFRN) contribuirá como curador tecnológico, trazendo sua excelência em pesquisa e inovação, sua estrutura robusta e atuação como unidade Embrapii em Inteligência Artificial. Já a FIERN atuará na articulação com o setor industrial, especialmente com os sindicatos ligados à cadeia têxtil, além de apoiar na elaboração de conteúdos técnicos, somando sua experiência com o Observatório da Indústria, o NAGI RN e o sistema SENAI/SESI/IEL. A sinergia entre as instituições garante escala, aplicabilidade e impacto.”

Essa rede já possui integração, equipe alocada e conhecimento técnico-operacional para executar o projeto com qualidade.

2. Contrapartida econômica real e formalizada

O Sebrae-RN garantiu **R\$ 100.000,00 em contrapartida econômica**, através da alocação de equipe própria para gestão e execução da etapa piloto — recurso já validado internamente pela instituição.

*Projeto, página 12, do item: **Qual a viabilidade econômica da solução?***

“O projeto contará ainda com o apoio direto do Sebrae-RN, que disponibilizará R\$ 100.000,00 em contrapartida econômica, através da mobilização de seus analistas para a gestão e acompanhamento da execução da etapa piloto. Essa atuação garante suporte técnico, acompanhamento de resultados e governança do projeto de forma estratégica.”

3. Viabilidade financeira e continuidade após o edital

Ao contrário do que aponta o avaliador, a proposta **apresenta sim um plano claro de sustentabilidade**, com base em:

- **Validação de mercado:** pesquisa com o público-alvo apontou que os empresários pagariam até **R\$ 500,00 por ciclo de capacitação**.
- Com uma turma de 60 empresas, a proposta já teria uma receita estimada de **R\$ 30 mil por edição**, mesmo com cobrança simbólica.
- O projeto **prevê escalabilidade com ajustes operacionais**, como desenvolvimento tecnológico já realizado, mentorias em grupo, turmas híbridas e uso contínuo de automação, o que reduziria o custo unitário em escala.

*Projeto, páginas 11 e 12, do item: **Qual a viabilidade econômica da solução?***

“Durante a fase de refino do projeto, foi realizada uma pesquisa com empresas do setor que indicou uma disposição média de pagamento de até R\$ 500,00 por participante para acesso à capacitação estruturada, gamificada e com acompanhamento especializado. Essa validação direta com o público-alvo confirma que há demanda real e valor percebido suficiente para viabilizar comercialmente o programa em edições futuras. Para esta etapa piloto, por decisão da Rede, o valor cobrado para os clientes participarem da primeira turma será simbólico.

Considerando a meta de atender uma turma com pelo menos 60 empresas participantes, a simples cobrança desse valor já garantiria uma receita bruta estimada de R\$ 30.000,00 por turma, o que cobre parte significativa dos custos operacionais da metodologia. Com ajustes nos formatos (como mentorias em grupo, turmas híbridas e uso contínuo da automação via IA), a solução pode ser otimizada financeiramente para manter sua qualidade técnica com margens sustentáveis mesmo sem financiamento público.”

“O custeio do desenvolvimento tecnológico, como a automação do diagnóstico via inteligência artificial e a estrutura de gamificação, será realizado integralmente na etapa piloto como investimento inicial. Esse investimento em tecnologia será amortizado já na primeira execução e, nas edições seguintes, não será mais necessário, viabilizando a replicabilidade da metodologia com custos reduzidos e alta escalabilidade.”

Solicitação

Diante dos elementos apresentados, entendemos que a nota 1,5 atribuída pelo Avaliador 1 no **Critério 4 – Viabilidade Técnica e Econômica** não reflete o conteúdo da proposta. O projeto:

- É técnica e economicamente viável
- Conta com contrapartida real de R\$ 100 mil
- Possui planejamento financeiro claro de continuidade
- Está ancorado em rede experiente com estrutura comprovada

Solicitamos, portanto, a **revisão da nota atribuída pelo Avaliador 1**, alinhando-a ao entendimento técnico dos demais avaliadores e ao mérito efetivamente demonstrado na proposta.

CRITÉRIO 5 – ESCALABILIDADE DA SOLUÇÃO

Nota atribuída pelos avaliadores:

- Avaliador 1: 1,00
- Avaliador 2: 3,00
- Avaliador 3: 2,00

Justificativa do Avaliador 1:

“A proposta tem potencial de escalabilidade, embora ainda falte clareza quanto aos meios para isso.”

Contrarrrazões da Proponente

Segundo o edital (item 9.2), a nota máxima neste critério deve ser atribuída às propostas que:

“A solução tem amplo potencial de escala, com um plano claro de expansão para beneficiar mais empresas ou regiões no futuro. O número de beneficiários é abrangente e há capacidade de replicação para um número maior de empresas, segmentos e outras regiões.”

A proposta **Conecta Moda RN** foi construída desde sua concepção com foco explícito em **escalabilidade prática, econômica e operacional**, conforme demonstrado em diversos trechos do projeto. A seguir, destacamos os principais elementos que sustentam esse posicionamento:

1. Estrutura replicável

A arquitetura da solução foi concebida com **modularidade** e foco em expansão, com:

- Jornada padronizada com personalização automatizada via IA
- Aplicação por WhatsApp (sem necessidade de plataforma própria)
- Trilha híbrida (online e presencial), adaptável a qualquer território

Essa lógica permite que o projeto seja replicado em **diversos estados e setores**, com poucos ajustes de conteúdo ou custos somados.

*Projeto, páginas 6 e 12, dos itens: **Descreva a sua proposta de solução para enfrentar o problema identificado; Qual a viabilidade econômica da solução?***

“O diagnóstico será realizado por meio de um fluxo automatizado no WhatsApp, no qual a IA avalia o grau de maturidade da empresa em quatro dimensões: presença digital, marketing e vendas, operação e logística, e cultura de dados. A partir das respostas, a IA direciona a empresa para uma das duas jornadas formativas, adequadas ao seu estágio atual.”

“Com ajustes nos formatos (como mentorias em grupo, turmas híbridas e uso contínuo da automação via IA), a solução pode ser otimizada financeiramente para manter sua qualidade técnica com margens sustentáveis mesmo sem financiamento público.”

2. Baixo custo por unidade atendida

A proposta prevê que os principais custos de desenvolvimento (como chatbot de IA e plataforma de gamificação) sejam **concentrados na etapa piloto**.

A partir da segunda execução, os custos operacionais por turma caem drasticamente, viabilizando:

- Rodadas contínuas com mais empresas
- Uso da mesma base tecnológica
- Inclusão de novos parceiros sem perda de eficiência

*Projeto, páginas 12, do item: **Qual a viabilidade econômica da solução?***

“O custeio do desenvolvimento tecnológico, como a automação do diagnóstico via inteligência artificial e a estrutura de gamificação, será realizado integralmente na etapa piloto como investimento inicial. Esse investimento em tecnologia será amortizado já na primeira execução e, nas edições seguintes, não será mais necessário, viabilizando a replicabilidade da metodologia com custos reduzidos e alta escalabilidade.”

3. Viabilidade econômica comprovada para expansão

A pesquisa com os empresários mostrou que eles tinham disposição em pagar até **R\$ 500,00** para participar da jornada. Com turmas de 60 empresas, o projeto atinge **viabilidade de execução sem necessidade de apoio de edital ou recursos de fomento**.

Além disso, a proposta prevê:

- Turmas híbridas para barateamento futuro
- Grupos de mentorias por nível de maturidade para otimizar esforço técnico

*Projeto, páginas 12, do item: **Qual a viabilidade econômica da solução?***

“Considerando a meta de atender uma turma com pelo menos 60 empresas participantes, a simples cobrança desse valor já garantiria uma receita bruta estimada de R\$ 30.000,00 por turma, o que cobre parte significativa dos custos operacionais da metodologia. Com ajustes nos formatos (como mentorias em grupo, turmas híbridas e uso contínuo da automação via IA), a solução pode ser otimizada financeiramente para manter sua qualidade técnica com margens sustentáveis mesmo sem financiamento público”

4. Expansão territorial e setorial

Embora o piloto seja focado no setor de moda do Rio Grande do Norte, a proposta **foi desenhada desde o início para ser adaptável a diferentes territórios e segmentos econômicos**, atendendo ao que o edital descreve como potencial de escala por replicação geográfica e setorial.

O projeto evidencia isso de forma clara em diversos trechos:

- A solução é **transversal**, baseada em **competências digitais essenciais** (como marketing, operação e cultura de dados), que se aplicam a empresas de múltiplos setores da economia.
- A lógica de diagnóstico inteligente via IA, combinada a trilhas adaptadas, permite que o conteúdo formativo seja customizado facilmente para novas realidades produtivas.
- A atuação da rede executora – permite **mobilização nacional** por meio da presença em todos os estados e histórico de atuação intersetorial.
- O projeto menciona explicitamente a possibilidade de expansão para **outros setores produtivos além do vestuário**, com uso da mesma base tecnológica e estrutura metodológica.

Assim, a proposta **atende integralmente à definição de escalabilidade estabelecida no edital**, com evidências claras de que pode ser expandida **tanto em setores, quanto em territórios**, mantendo sua viabilidade técnica e econômica.

*Projeto, páginas 23 e 24, do item: **Descreva e justifique como a solução proposta poderá ser replicada e ampliada para atingir um número maior de empresas e localidades.***

“Apesar da implementação do piloto focar em apenas 1 segmento, a solução proposta possui um caráter transversal e escalável, permitindo sua replicação em diferentes setores e localidades sem restrições geográficas.”

“Além disso, a implementação de um ambiente digital unificado, por meio de uma plataforma de capacitação integrada a ferramentas de IA, permitirá que novas turmas sejam formadas continuamente, sem a necessidade de ampliação de infraestrutura presencial. Isso reduz custos operacionais e possibilita que o programa seja replicado em escala nacional ou até em outros países.”

Solicitação

A avaliação atribuída no Critério 5 não condiz com o grau de escalabilidade técnica, econômica e institucional da proposta. A solução é:

- Modular, digital e automatizada
- De baixo custo incremental por nova turma
- Financeiramente viável após a etapa piloto
- Aplicação em outros setores e regiões

Solicitamos a **revisão da nota atribuída no Critério 5 – Escalabilidade da Solução**, por não refletir os elementos apresentados com clareza na proposta e que comprovam a possibilidade real de ampliação do projeto em outras regiões e contextos.

CRITÉRIO 6 – IMPACTO ESPERADO

Notas atribuídas:

- Avaliador 1: **1,00**
- Avaliador 2: **3,00**
- Avaliador 3: **3,00**

1. O que diz o Edital

O edital define faixas objetivas para pontuação neste critério (Impacto esperado), baseadas **no número de empresas beneficiárias** previstas para o **Piloto** e para a **Escala**:

Pontuação	Piloto	Escala
1	< 50 empresas	< 120 empresas
2	50 a 60 empresas	≥ 120 empresas
3	> 60 empresas	> 120 empresas

2. O que a proposta apresenta

- **Piloto:** 61 empresas atendidas
 - o *Página 12 e campo específico do formulário: “Quantas empresas a sua proposta irá atender da Etapa Piloto? Resposta: 61”*

- **Escala:** Previsão de expansão para **200 empresas**
 - o *Página 24, no trecho: “Quantas empresas a sua proposta irá atender na Etapa de Escala? Resposta: 200”*

Piloto: A proposta declara atender **61 empresas** na Etapa Piloto (campo “Quantas empresas a sua proposta irá atender na Etapa Piloto?”). Isso coloca o projeto **na faixa >60**, portanto elegível à **nota máxima (3)** nesse componente do critério.

Escala: A proposta demonstra que:

- O modelo digital (diagnóstico automatizado + trilhas + gamificação) permite multiplicar turmas com pouco aumento de custo, o que viabiliza expansão para 200 beneficiários, número maior do que o exigido para nota máxima na etapa Escala.

A proposta declara atender **61 empresas na Etapa Piloto**, número que **ultrapassa o limite de 60 empresas** exigido para a **nota máxima** nesse componente. Além disso, o projeto descreve de forma clara que irá atender **200 empresas ao todo**, superando com folga o patamar de **120 empresas** previsto no edital para a **nota máxima na dimensão de Escala**.

Diante disso, e considerando que o **Critério – Impactos Esperados** se baseia em **regras objetivas de pontuação**, a atribuição de nota inferior à máxima não condiz com os parâmetros definidos no edital e deve ser revista para refletir **com precisão o número de empresas beneficiadas já declarado na proposta**.

Solicitação para o Recurso

Solicitamos a revisão da nota atribuída pelo Avaliador 1 no **Critério 6 – Impacto Esperado**, visto que o projeto declara, de forma objetiva:

- Atendimento de **61 empresas na Etapa Piloto** (faixa >60)
- Projeção de **200 empresas na Escala** (faixa >120)

Ambos os quantitativos atendem os requisitos estabelecidos para **nota máxima (3,00)** no edital. A nota 1,00 do Avaliador 1 destoa mais uma vez dos dados informados e dos pareceres dos outros avaliadores. Assim, solicita-se a readequação da nota para **3,00**, em consonância com os critérios técnicos estabelecidos no edital.

CRITÉRIO 8 – DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL

Avalia se a proposta busca beneficiar MPMEs de estados com **menor volume de transações no e-commerce em função da população**, conforme o Observatório do Comércio Eletrônico.

Notas possíveis:

- **1 ponto:** CE, GO, DF, PB ou PE
- **2 pontos:** RO, MS, PA, PI, MT, BA ou AM
- **3 pontos:** AC, AP, RR, MA, TO, AL, SE ou RN

Ou seja: **o simples fato da proposta ser direcionada ao RN já garante a nota 3** — independentemente de escala, impacto, execução ou abrangência.

Recurso Administrativo – Critério 8: Desenvolvimento Territorial

Notas atribuídas:

- Avaliador 1: **3,00**
- Avaliador 2: **2,00**
- Avaliador 3: **3,00**

Contrarrazões da Proponente

Conforme descrito no **Critério 8 do item 11. ETAPA IV: SELEÇÃO DAS PROPOSTAS PARA IMPLEMENTAÇÃO DE PILOTO do Edital**, a nota 3 deve ser atribuída a propostas direcionadas para os seguintes estados:

- **AC, AP, RR, MA, TO, AL, SE ou RN.**

A proposta “**Conecta Moda RN**” na etapa **piloto, conforme critério avaliado no item 11 do edital**, é totalmente **direcionada para o estado do Rio Grande do Norte (RN)**, conforme indicado na pergunta 19 do formulário demonstrado abaixo:

“19. Em qual Estado estarão localizadas as empresas beneficiárias no Piloto? Rio Grande do Norte”

Portanto, após demonstrar que:

- No título e nome do projeto possui o nome RN,
- Na descrição do território de execução citado em várias partes do projeto
- Na definição da etapa piloto da pergunta 19
- E nas instituições executoras envolvidas (Sebrae-RN, Federação das Indústrias do RN - FIERN e Universidade Federal - UFRN).

Portanto, a nota 3 é **objetiva, automática e vinculada ao estado de execução da proposta**, sem margem de subjetividade.

Solicitação de Reavaliação

Solicitamos a **correção da nota atribuída pelo Avaliador 2**, de 2,00 para **3,00**, no **Critério 8 – Desenvolvimento Territorial**, tendo em vista que:

- O projeto é direcionado para o estado do RN, listado explicitamente como elegível para nota 3 no edital;
- Dois avaliadores já atribuíram corretamente a nota máxima;
- A nota 2 do Avaliador 2 **fere o critério objetivo definido no edital**.

CRITÉRIO 9 – DIVERSIDADE

Notas atribuídas:

- Avaliador 1: **2,00**
- Avaliador 2: **3,00**
- Avaliador 3: **3,00**

Contrarrazões da Proponente

De acordo com o edital, o Critério 9 avalia o grau de **diversidade da equipe executora do projeto**, considerando a presença de pessoas: Valoriza Redes que sejam diversas* e representativas. A pontuação será dada com base na presença de: a)mulheres; b)mulheres pretas, pardas ou indígenas; c)homens pretos, pardos ou indígenas; d)pessoas transgênero;

e e) pessoas com deficiência (PCD). Mais de uma característica pode coexistir na mesma pessoa.

Terá nota máxima (3 pontos) o projeto que:

A equipe técnica da Rede proponente apresenta 4 itens ou mais de representatividade.

*A diversidade será apurada e pontuada de acordo com a autodeclaração da equipe e conforme modelo do Anexo I Declarações falsas ocasionarão na exclusão do certame e serão punidas nos termos da lei.

Conforme declarado de forma objetiva na **Declaração de Intenções da Rede Conecta Moda RN** (anexo obrigatório do edital), a equipe é composta pelos seguintes perfis:

- **6 mulheres**
- **2 mulheres pretas, pardas ou indígenas**
- **1 homem preto, pardo ou indígena**
- **1 pessoa com deficiência (PCD)**

Essas informações:

- Estão **explicitamente descritas** no documento assinado pelas três instituições proponentes: **Sebrae RN**, Federação das Indústrias do RN - FIERN e Universidade Federal - UFRN
- Foram **autodeclaradas conforme o edital exige**
- Representam a **presença de pelo menos QUATRO grupos prioritários**, o que justifica plenamente de forma clara a **nota 3,00**

Solicitação de Reavaliação

Solicitamos a **correção da nota atribuída de forma equivocada mais uma vez pelo Avaliador 1**, de 2,00 para **3,00**, no **Critério 9 – Diversidade**, tendo em vista que:

- A diversidade da equipe está claramente documentada na Declaração de Intenções;
- Foram identificados e quantificados membros pertencentes a **múltiplos grupos prioritários**, conforme exigência do edital;
- Dois avaliadores atribuíram corretamente a **nota máxima**, demonstrando coerência com o critério objetivo.

CRITÉRIO 10 – QUALIFICAÇÃO DA REDE

Notas atribuídas:

- Avaliador 1: **1,00**
- Avaliador 2: **0,00**
- Avaliador 3: **3,00**

O que diz o edital (11. ETAPA IV: SELEÇÃO DAS PROPOSTAS PARA IMPLEMENTAÇÃO DE PILOTO – Critério 10 (Qualificação da Rede))

Este critério avalia a **qualificação da REDE**, com base nos seguintes aspectos:

- Experiência da rede em projetos de natureza semelhante;
- Clareza e coerência na descrição dos papéis dos atores envolvidos;
- Capacidade técnica e institucional dos parceiros para executar as ações propostas.

O que está descrito no projeto

A proposta “**Conecta Moda RN**” apresenta uma rede executora composta por **três instituições altamente qualificadas**, com papéis bem definidos e experiência comprovada em iniciativas similares:

1. Sebrae RN – Unidade Executora

- Responsável pela gestão do projeto e pelo relacionamento com as MPEs beneficiárias.
- Histórico consolidado de atuação em projetos de transformação digital e capacitação em e-commerce no RN.
- Experiência direta na execução de etapas anteriores do Digital.BR (1 e 2), inclusive com foco em transformação digital.
- Estrutura técnica disponível: analistas dedicados e aporte de **R\$ 100 mil em contrapartida econômica**, conforme mencionado no projeto (pág. 12, do item Qual a viabilidade econômica da solução?: “ *O projeto contará ainda com o apoio direto do Sebrae-RN, que disponibilizará R\$ 100.000,00 em contrapartida econômica, através da mobilização de seus analistas para a gestão e acompanhamento da execução da etapa piloto.*”).

2. IMD/UFRN – Inteligência Artificial e Curadoria Técnica

- Centro de excelência em tecnologia, com certificação da Embrapii e referência nacional em IA aplicada.
- Responsável pela curadoria das trilhas personalizadas e desenvolvimento do chatbot inteligente para diagnóstico e roteirização.
- Atua com soluções de IA voltadas à capacitação de empresas e desenvolvimento de plataformas educacionais adaptativas.
- Participação direta de pesquisadores experientes, como descrito nas funções da rede (pág. 11 do projeto, no item Qual a viabilidade econômica da solução?: *“O Instituto Metrópole Digital (IMD/UFRN) contribuirá como curador tecnológico, trazendo sua excelência em pesquisa e inovação, sua estrutura robusta e atuação como unidade Embrapii em Inteligência Artificial.”*).

3. FIERN/SENAI – Apoio à Metodologia, Gamificação e Articulação Institucional

- Responsável por apoiar a gamificação do processo de capacitação e promover conexões com o setor industrial.
- Contribui com estrutura física e equipe técnica na etapa de aplicação piloto.

4. Clareza de papéis e divisão de responsabilidades

A proposta detalha **explicitamente a divisão de responsabilidades entre as instituições envolvidas**, conforme exigido pelo edital:

- As ações estão descritas por fase (Diagnóstico, Trilhas, Mentorias, Gamificação, Premiação).
- Há alinhamento direto entre as competências das instituições e os entregáveis de cada etapa do projeto.
- Não há sobreposição de funções, o que evidencia **planejamento integrado e sinergia real entre os parceiros**.

*Projeto, páginas 11, do item: **Qual a viabilidade econômica da solução?***

“O projeto será executado por uma rede com forte atuação em inovação e desenvolvimento produtivo no RN. O Sebrae-RN, como Unidade Operacional Executora (UOE), lidera a iniciativa com equipe com ampla experiência em projetos de transformação digital para MPes, incluindo quatro etapas dos editais digital.BR da ABDI, além de ações reconhecidas

no setor de moda como o Projeto Setorial de Confecções, o APL Moda RN e o programa Mais Performance Moda. O Instituto Metrópole Digital (IMD/UFRN) contribuirá como curador tecnológico, trazendo sua excelência em pesquisa e inovação, sua estrutura robusta e atuação como unidade Embrapii em Inteligência Artificial. Já a FIERN atuará na articulação com o setor industrial, especialmente com os sindicatos ligados à cadeia têxtil, além de apoiar na elaboração de conteúdos técnicos, somando sua experiência com o Observatório da Indústria, o NAGI RN e o sistema SENAI/SESI/IEL. A sinergia entre as instituições garante escala, aplicabilidade e impacto.”

5. Experiência prévia da REDE com projetos semelhantes

Todas as instituições da REDE já atuaram em:

- Execução de projetos do **Programa Digital.BR da ABDI** (com foco no mesmo público e setor),
- Ações de **transformação digital, comércio eletrônico, capacitação com trilhas formativas**, e
- Aplicação de soluções com **inteligência artificial para personalização de atendimento** e formação.

Inclusive, parte das ferramentas que serão utilizadas neste projeto **já foram testadas com sucesso em ciclos anteriores**— o que reforça a maturidade da rede executora.

Por que a nota do Avaliador 1 e 2 é tecnicamente incompatível?

- O projeto **não apenas apresenta a rede executora, como define funções, metodologias, recursos disponíveis e experiências passadas;**
- A nota zero representa uma negação completa da existência de uma rede qualificada, o que é **incompatível com o conteúdo apresentado no projeto;**
- A nota 3 atribuída pelo Avaliador 3 demonstra que o conteúdo apresentado é **suficiente para pontuação máxima;**

Solicitação de Reavaliação

Diante do exposto, solicitamos a **revisão da nota atribuída pelo Avaliador 1 e 2 no Critério Qualificação da Rede**, para que seja **adequada ao conteúdo efetivamente apresentado no projeto**, e condizente com:

- A descrição clara e objetiva dos papéis e competências da REDE;
- A experiência anterior em projetos similares, com metodologias alinhadas;
- A capacidade técnica das instituições envolvidas;
- A coerência com a pontuação máxima (3,00) atribuída por outro avaliador.

Assim, consideramos justa a atribuição da **nota máxima (3,00) por um dos avaliadores** e solicitamos a reavaliação coerente dos demais avaliadores com os critérios objetivos do edital.

Considerações Finais

Uma vez concluída a apresentação das nossas contra argumentações, baseadas em dados e fatos, as quais buscaram tornar claras as informações constantes na proposta Conecta Moda RN, solicitamos que a mesma possa ser revista pela Comissão Avaliadora, à luz dos termos ora apresentados.

Cabe ressaltar que tal ação não configura qualquer ação de questionamento quanto a conduta e/ou capacidade avaliativa da banca. Nosso intuito com este recurso é **obter maior clareza sobre os critérios aplicados**, de forma a **fortalecer nossas práticas de submissões de projetos e colaborar com a construção de propostas cada vez mais alinhadas aos objetivos do edital**.

Reforçamos nosso respeito à banca avaliadora e, diante dos argumentos apresentados, **solicitamos uma reavaliação técnica dos pontos destacados, conforme os parâmetros estabelecidos no edital**.

CONECTA MODA - RN

RECURSO 04

À Comissão Avaliadora do Edital da ABDI,

A Rede de Inovação InovaCom, composta pelo Senac MT (Unidade Operacional Executora), pelo Instituto Federal de Mato Grosso (IFMT) e pela Master Tecnologia e Soluções, respeitosamente solicita a reavaliação da análise atribuída à nossa proposta E-Com nesta etapa do edital, pelos seguintes motivos:

1. Referência equivocada na avaliação do Avaliador 1

Identificamos um erro que compromete a credibilidade do processo avaliativo. No parecer do Avaliador 1 (emitido em 17/07/2025 às 08h39, página 1 do parecer), a justificativa cita reiteradamente a proposta da Rede de Inovação “Rede Comércio Digital”, mencionando inclusive as instituições que a compõem, as quais não correspondem à nossa Rede de Inovação InovaCom.

Tal equívoco descritivo demonstra que as justificativas apresentadas não se referem ao nosso projeto, o que pode ter impactado negativamente a compreensão dos diferenciais e dos resultados esperados que apresentamos. Por isso, solicitamos que este parecer seja revisto e, se necessário, refeito, garantindo a análise com base exclusivamente em nosso projeto.

2. Solicitação de detalhamento nas avaliações dos Avaliadores 2 e 3

Reconhecemos e respeitamos as notas atribuídas pelos Avaliadores 2 e 3; entretanto, diferentemente do Avaliador 1, eles não apresentaram justificativas detalhadas por critério. A dinâmica de justificar cada nota, como feito pelo Avaliador 1, é essencial não apenas para transparência do processo, mas também para que possamos compreender de forma mais clara os pontos de melhoria da proposta, alinhando-a às expectativas do edital.

Por isso, solicitamos, respeitosamente, que os Avaliadores 2 e 3 apresentem justificativas organizadas por critério de avaliação, possibilitando uma análise comparativa e um aprimoramento consistente da proposta. Ressaltamos que a Rede de Inovação InovaCom tem total compromisso com a qualidade técnica e com os objetivos estratégicos do edital. Nosso objetivo com este recurso não é

apenas garantir justiça no processo avaliativo, mas também obter feedbacks estruturados que nos permitam aprimorar a proposta para futuras fases.

Assim, solicitamos a retificação do parecer do Avaliador 1 e o detalhamento das justificativas dos Avaliadores 2 e 3, de forma a garantir transparência, isonomia e alinhamento com os princípios de melhoria contínua que norteiam este edital.

Colocamo-nos à disposição para quaisquer esclarecimentos adicionais.

Atenciosamente,

Rede de Inovação InovaCom

Senac MT – IFMT – Master Tecnologia e Soluções

RECURSO 05

À BANCA DE AVALIAÇÃO RESPONSÁVEL PELO JULGAMENTO DOS RECURSOS REFERENTES AO EDITAL Nº 001/2024 - RESULTADO PRELIMINAR DA ETAPA IV.

Vimos, de maneira respeitosa, interpor recurso referente à avaliação recebida na análise de mérito do Edital Nº 001/2024 – E-COMMERCE BR - ETAPA IV. Tal medida se faz necessária após revisão dos critérios estabelecidos e dos fundamentos apresentados no projeto submetido, uma vez que entendemos, com a devida consideração, que as notas atribuídas nos itens mencionados abaixo merecem reconsideração, o que realizamos em conformidade com o cronograma e as orientações do Comunicado XIX – Resultado Preliminar e Abertura do Prazo Recursal, com base nas razões de fato e de direito abaixo explanadas:

AVALIADOR 1

1. Contestação ao critério Clareza da Solução

Nota atribuída: 1,5

Justificativa apresentada: "Não há explicação dos itens mencionados."

De acordo com o edital, o critério **Clareza da Solução** avalia a "*capacidade da solução proposta de endereçar o problema identificado*". A justificativa do Avaliador 1, de que "*não há explicação adequada dos itens mencionados*", não condiz com o que foi apresentado no projeto, que descreve de maneira concreta e estruturada a solução, e altamente aderente, baseada em dados e evidências dos problemas identificados. Além disso, a proposta aborda diretamente os desafios enfrentados pelas micro e pequenas empresas de Goiás, como a falta de conhecimento digital e as dificuldades operacionais no e-commerce, conforme detalhado no projeto.

Identificação do Problema:

O projeto foi desenvolvido com base nas dificuldades específicas enfrentadas pelas MPEs goianas, que enfrentam gargalos como falta de capacitação digital, dificuldade em gerenciar e estruturar operações de e-commerce, problemas com logística e baixa maturidade digital. Conforme descrito no projeto, as empresas da região enfrentam barreiras como falta de conhecimento em precificação, dificuldades em atrair clientes, ausência de processos logísticos estruturados, e uso inadequado de ferramentas digitais. Estes problemas comprometem o crescimento e a competitividade das empresas no mercado digital.

Solução proposta e apresentada:

A proposta do **GO+Ecommerce** é clara e objetiva na forma como endereça essas dificuldades e propõe resolver cada um desses problemas. O projeto está organizado em etapas distintas, que incluem tanto a capacitação quanto a implementação prática de soluções digitais, além de metas específicas e mensuráveis. A solução foi desenhada para atender diretamente às necessidades das empresas participantes e foi estruturada com clareza, permitindo fácil compreensão de seus objetivos e resultados:

- Fundamentos do E-commerce: A solução capacita os empresários nas estratégias de engajamento e conversão digital, capacitando-os a atrair e reter clientes de forma eficaz, resolvendo o problema de baixa visibilidade e dificuldade de conversão de vendas online.

- Gestão Financeira e Logística: O programa propõe estratégias de precificação eficiente e gestão financeira, além de soluções logísticas de frete inteligente, que resolvem os problemas de gestão financeira desorganizada e altos custos logísticos, comuns nas MPEs da região. Essas ferramentas permitem que as empresas melhorem seu controle de custos e aumentem sua eficiência operacional, tornando-as mais competitivas.

- Soluções Tecnológicas: O programa oferece apoio na escolha e implementação de plataformas de e-commerce e integração de ferramentas de marketing digital, permitindo que as empresas migrem do comércio informal para o digital de forma estruturada e eficiente. Ao integrar soluções como Shopify, WooCommerce e ferramentas de anúncios, o GO+Ecommerce resolve diretamente a falta de infraestrutura digital e conhecimento das ferramentas adequadas para o e-commerce.

- Jornada do Usuário e Experiência do Cliente: O programa busca aprimorar a experiência de compra do consumidor, otimizando toda a jornada, desde o primeiro contato até a fidelização. Para tanto, buscamos implementar um planejamento detalhado da jornada do cliente, identificando os principais pontos de conversão e criando estratégias eficazes para proporcionar uma navegação intuitiva, personalizada e eficiente. Além disso, serão adotadas ferramentas avançadas de análise de comportamento do usuário, combinadas com métodos de coleta de feedback contínuo, visando o aprimoramento constante da experiência e o aumento da satisfação do cliente.

- Metas Claras e Mensuráveis:

O GO+Ecommerce é também claro quanto às metas que deseja alcançar, que estão diretamente ligadas à solução dos problemas das MPEs: A meta de elevar em 20% a maturidade digital das empresas participantes é um objetivo mensurável que permite avaliar o aumento da capacidade digital das empresas em termos de ferramentas, processos e gestão digital. Aumentar em 30% as vendas online é uma meta

diretamente relacionada à melhoria da estratégia de vendas e marketing digital, e um reflexo da eficácia das soluções propostas. Essas metas e etapas demonstram como o GO+Ecommerce é alinhado aos objetivos do edital, abordando de maneira objetiva e prática os problemas identificados, e fornecendo um plano de ação estruturado que envolve tanto a capacitação quanto a implementação de soluções tecnológicas, viabilizando a transformação digital das empresas de maneira efetiva e sustentável a longo prazo.

1. Contestação ao critério Inovação e Criatividade

Nota atribuída: 1,5

Justificativa apresentada: *"As atividades fazem parte das atividades rotineiras do IEL e, portanto, não há nenhuma inovação nesse campo."*

A justificativa de que o **GO+Ecommerce** não apresenta inovação não procede, uma vez que a proposta é, na verdade, inovadora em sua estrutura, abordagem e aplicação prática. O projeto foi desenvolvido com uma metodologia exclusiva, combinando capacitação técnica, consultorias especializadas e ferramentas digitais adaptadas à realidade das micro e pequenas empresas de Goiás. A seguir, apresentamos um detalhamento robusto de acordo com o projeto submetido e exemplos concretos para sustentar que o GO+Ecommerce propõe oferecer uma verdadeira transformação para as empresas participantes:

- Metodologia Inovadora e Adaptada:

O GO+Ecommerce combina a capacitação técnica com consultorias especializadas, com um foco único em metodologias atualizadas e ferramentas tecnológicas adaptadas à realidade das empresas locais. Essa abordagem vai além da simples capacitação e oferece soluções específicas que atendem aos desafios de competitividade e inovação digital enfrentados pelas MPEs. O projeto integra ferramentas atualizadas com que é ofertado no mercado, como plataformas de e-commerce, soluções logísticas inteligentes, e análises de dados para uma gestão estratégica baseada em dados reais.

- Mudança Cultural e Transformação Digital:

O GO+Ecommerce não visa apenas capacitar, mas transformar a mentalidade dos empresários. Ele propõe uma mudança de mentalidade duradoura nas empresas, estimulando uma cultura de inovação e a autonomia digital. A metodologia é centrada na aplicação prática de soluções concretas e personalizadas, como a construção de protótipos de lojas virtuais, fluxogramas de logística, e mapas da jornada do cliente, incentivando os empresários a se envolverem diretamente com o processo de inovação e experimentação constante. Essa dinâmica prática não apenas ensina, mas também incorpora a inovação no cotidiano das empresas, permitindo que se ajustem e evoluam conforme suas necessidades.

- Integração de Soluções Inovadoras:

O projeto propõe uma abordagem holística e integrada, que une diagnóstico de maturidade digital, capacitação em e-commerce, e certificação, criando um ciclo completo e contínuo de transformação digital. Ao integrar esses componentes, o GO+Ecommerce não apenas ensina técnicas, mas oferece uma sustentação contínua para as empresas se adaptarem e se posicionarem de forma competitiva no ambiente digital.

- Fomento à Inovação Contínua nas Empresas:

O GO+Ecommerce tem como objetivo garantir que as empresas se tornem autônomas e inovadoras a longo prazo. O projeto não termina com a capacitação, mas busca gerar um ciclo contínuo de inovação estratégica, permitindo que os empresários continuem a testar, ajustar e expandir seus negócios de forma sustentável. Esse aspecto cultural e estratégico de inovação contínua é o ponto chave para que as pequenas empresas se mantenham competitivas no mercado digital,

Resposta a Necessidades de Mercado e Evolução das Boas Práticas:

O programa é uma resposta concreta aos problemas identificados nas MPEs, como a falta de conhecimento e a resistência à transformação digital, sendo fundamental para a evolução das boas práticas no ambiente digital. O GO+Ecommerce incentiva a inovação colaborativa, a adoção de tecnologias habilitadoras, e a construção de organizações orientadas a dados, elementos que são a base da transformação digital. O projeto não apenas entrega capacitação, mas prepara as empresas para um futuro digital autossustentável, em que possam competir com empresas maiores no mercado online.

Dessa forma, o GO+Ecommerce não apenas apresenta inovação na forma de capacitação, mas oferece uma transformação estratégica e cultural nas empresas participantes, alinhada aos melhores conceitos de inovação e sustentabilidade no comércio eletrônico. A metodologia aplicada propõe resultados concretos e mensuráveis, com um impacto direto e duradouro nas operações das MPEs.

AVALIADOR 2

Contestação ao critério Viabilidade Técnica e Econômica

Nota atribuída: 1,5

Justificativa apresentada: *"A viabilidade técnica e econômica é robusta, com um plano de sustentabilidade bem definido e uma abordagem proativa na mitigação de riscos."*

Argumento:

Embora a justificativa do Avaliador 2 reconheça a robustez técnica e econômica do projeto GO+Ecommerce, a nota atribuída de 1,5 tem como resultado, de acordo com o edital de que *“A solução é tecnicamente viável, mas apresenta fragilidades econômicas ou em termos de recursos necessários.”* O projeto foi meticulosamente estruturado, com recursos adequados e um plano de sustentabilidade bem definido, o que garante a sua execução eficaz, bem como sua expansão e continuidade. Além disso, a proposta adota uma abordagem proativa na mitigação de riscos, o que assegura que o projeto se mantenha viável ao longo do tempo, mesmo diante de possíveis desafios.

A seguir, detalhamos como o GO+Ecommerce é amplamente viável, tanto do ponto de vista técnico quanto econômico, e como o plano de sustentabilidade contribui para garantir o sucesso do projeto a longo prazo.

- Viabilidade Técnica e Econômica:

O projeto GO+Ecommerce é tecnicamente viável, pois foi desenvolvido com base em metodologias testadas e adaptadas à realidade das micro e pequenas empresas de Goiás, utilizando ferramentas digitais amplamente reconhecidas como Shopify e WooCommerce, e com consultoria especializada para garantir a transformação digital eficiente.

Além disso, o projeto apresenta uma viabilidade econômica robusta, com um orçamento bem detalhado e recursos alocados adequadamente para cada etapa do programa. A alocação de R\$ 380.000 para a fase piloto, distribuídos em consultorias, produção e gravação de conteúdos, ferramentas de gestão, acompanhamento de métricas, comunicação e suporte. Isso garante que o GO+Ecommerce seja executado com eficiência e controle de custos.

- Sustentabilidade a Longo Prazo e Mitigação de Riscos:

O projeto demonstra um plano de sustentabilidade bem estruturado, com fontes de receita a longo prazo, como venda de novas turmas de capacitação e consultorias sob demanda. Além disso, o modelo híbrido, com capacitação online e mentorias remotas, permite expandir a atuação do projeto enquanto mantém os custos operacionais baixos, garantindo a continuidade do programa após a fase piloto.

A abordagem proativa na mitigação de riscos está claramente delineada no projeto, com estratégias para monitoramento constante dos resultados e ajustes contínuos para melhorar a execução das soluções propostas.

- Qualificação da Rede e Parcerias Estratégicas:

A qualificação da Rede é um dos pontos fortes do projeto, com a participação de instituições renomadas como o Sebrae Goiás e o Hub Goiás, que possuem vasta

experiência em capacitação empresarial e apoio a pequenas empresas. Essas parcerias são fundamentais para garantir que o GO+Ecommerce tenha suporte institucional contínuo, garantindo que as ações sejam implementadas com a máxima qualidade e alcance.

SOLICITAÇÃO DE REVISÃO DAS NOTAS MENCIONADAS

Diante dos pontos apresentados, solicitamos respeitosamente a revisão das notas atribuídas nos critérios '**Inovação e Criatividade**' e '**Clareza da Solução**', do Avaliador 1 e o critério "**Viabilidade Técnica e Econômica**" do Avaliador 2.

Certos da atenção e compromisso com a justiça no processo de avaliação, agradecemos a oportunidade de revisão e nos colocamos à disposição para esclarecimentos adicionais.

Atenciosamente,

Rede GO+Ecommerce

Instituto Euvaldo Lodi – IEL Goiás

Contato: graciellesantos.iel@fieq.com.br

RECURSO 06

Contestação ao Parecer de Indeferimento – Proposta OmniChannel Flow

Recife, 23 de julho de 2025

Em resposta ao parecer que recomenda a reprovação da proposta **OmniChannel Flow**, sob a justificativa de que apresenta "características de escalabilidade e impacto muito limitados", apresentamos os seguintes esclarecimentos e fundamentos, em conformidade com os critérios estabelecidos no **Edital de Concurso nº 001/2024 – E-commerce.BR**:

1. Amplitude do impacto e escalabilidade real

A proposta não se restringe a um segmento único. O OmniChannel Flow foi desenvolvido para atender micro, pequenas e médias empresas (MPMEs) que enfrentam desafios estruturais de integração digital, gestão de clientes e vendas online — problemas amplamente mapeados nos APLs de Pernambuco e Alagoas. O projeto já despertou **interesse concreto** em setores estratégicos, como:

- **Indústria de laticínios** (Costa Real, FACO Laticínios, Leite Nobre), que enfrentam gargalos de comunicação digital e baixa presença online;
- [Setor gesseiro e confecções \(APL do Agreste\), com demanda comprovada por soluções que aumentem eficiência comercial e acesso a novos mercados.](#)

2. Comprovação de interesse e adesão

Foram realizadas **apresentações presenciais e visitas técnicas (figura)** às empresas citadas, conforme registros fotográficos anexados, além do envio de material [demonstrativo \(vídeo\)](#) para dezenas de negócios locais. Inclusive, o **Sindicato do Leite de Pernambuco (Sindileite-PE)** manifestou interesse formal em explorar a solução junto a seus associados, evidenciando aderência setorial e impacto potencial.

3. Aderência às diretrizes do edital

O Edital *E-commerce.BR* prioriza projetos que:

- **Promovam a transformação digital** de MPMEs nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste;
- **Aumentem competitividade, produtividade e alcance de mercados online;**
- **Contribuam para inclusão digital** de negócios com baixa maturidade tecnológica.

O OmniChannel Flow cumpre integralmente estes requisitos, ao integrar canais digitais (WhatsApp, Instagram, e-commerce e CRM) em uma plataforma unificada, permitindo maior **organização, atendimento rápido e conversão de vendas**.

4. **Escalabilidade comprovada**

O desenho modular da plataforma possibilita a replicação em **diversos APLs e setores produtivos**, com baixo custo incremental. A **etapa-piloto** está estruturada para validar a solução em Pernambuco e Alagoas, com meta de atingir **mais de 30 empresas beneficiárias em 12 meses**, gerando efeitos demonstrativos para expansão nacional.

5. **Impacto econômico e social**

O projeto projeta **aumento médio de 20 a 35% nas vendas online** das empresas atendidas, com ganhos diretos em eficiência operacional, fortalecimento do APL de laticínios e confecções, e **conquista de novos mercados**. Além disso, promove **capacitação digital de empreendedores**, muitos deles com baixo domínio tecnológico, alinhando-se à missão do programa de **impulsionar o e-commerce e a inclusão digital nas regiões prioritárias**.

O parecer que fundamenta "impacto e escalabilidade limitados" **não reflete a realidade da proposta**, considerando o interesse já demonstrado por empresas e entidades setoriais, a viabilidade técnica comprovada e a plena aderência aos objetivos estratégicos do edital. Solicitamos a **reconsideração da avaliação**, reforçando o potencial do OmniChannel Flow para **transformar digitalmente MPMEs do Nordeste**, aumentar sua competitividade e ampliar o acesso ao comércio eletrônico.



Figura 1 - Apresentação do Omnichannel Flow em uma das indústrias leiteiras de Pernambuco.

Contestação ao Parecer – Nota Zero em Qualificação Técnica da Equipe

Em resposta ao parecer que atribuiu nota zero à **qualificação técnica da equipe alocada ao projeto**, declaramos que tal avaliação não reflete a realidade apresentada na proposta. A seguir, detalhamos os fundamentos que demonstram, de forma inequívoca, a robustez da equipe, sua expertise comprovada e a aderência integral aos critérios do edital:

1. Presença de instituições acadêmicas de alto nível

A equipe técnica é composta por **duas universidades públicas de excelência reconhecida**:

- **UPE – Campus Garanhuns (Laboratório de Inovação 7 Colinas)**, coordenada pelo **Dr. Ivaldir Honório, Pós-Doutor em Ciência da Computação pelo CIn/UFPE**, especialista em engenharia de software, métodos ágeis e gestão de projetos (certificado MPS.BR e Scrum), com

histórico de consultoria e aplicação prática de soluções escaláveis.

- **UFPE – CCSA (NIES)**, representada pelo **Dr. André Marques**, especialista em inovação, propriedade intelectual e transferência de tecnologia, com atuação em projetos estratégicos de transformação digital e desenvolvimento sustentável.

Estas instituições possuem infraestrutura dedicada, rede de parceiros e experiência comprovada em levar soluções tecnológicas do ambiente acadêmico ao mercado, exatamente como prevê o objetivo do edital.

2. Participação de startups e empresas consolidadas

A **Eraldo M G Filho Ltda.**, unidade executora, possui mais de **10 anos de experiência em engenharia de software e projetos de impacto**, sendo responsável pelo desenvolvimento de soluções complexas como o **PortSync (Porto de Suape)**, **Cangame Maker (tecnologia assistiva validada por APAE e AMUNAM)** e **Port Drive (gestão de frota portuária)**.

3. A **Top Ideias Tech PE**, com entregas nacionais e internacionais desde 2013, tem portfólio comprovado em sistemas escaláveis para educação, saúde pública, gestão processual (PROJUDI) e soluções corporativas de alto desempenho.

4. Rede de inovação estruturada e multidisciplinar

O projeto conta ainda com a **BHB de Castro** (infraestrutura digital e servidores) e o **LaCA²¹ (UFPE)**, laboratório com histórico de projetos para o Inmetro e validações de usabilidade, UX e acessibilidade, garantindo rigor científico e tecnológico.

A rede integra especialistas em **engenharia de software, testes, machine learning, inovação aplicada e design de interação**, somando competências que cobrem todo o ciclo de desenvolvimento, implantação e escalabilidade da solução.

5. Alinhamento com os critérios do edital

O edital exige **qualificação técnica compatível para execução de projetos de transformação digital e e-commerce**. A combinação de **dois laboratórios de universidades públicas**, empresas premiadas e especialistas reconhecidos oferece exatamente o nível de competência, infraestrutura e experiência exigidos. Atribuir nota zero ignora estas evidências objetivas, comprometendo a coerência da

avaliação.

A atribuição de **nota zero** à qualificação técnica da equipe é incompatível com o histórico comprovado dos atores envolvidos, suas credenciais acadêmicas, experiência prática e estrutura de apoio. Reiteramos que a equipe do Omnichannel Flow **atende plenamente aos critérios de qualificação técnica exigidos pelo edital**, sendo capaz de executar o projeto com excelência e impacto significativo. Solicitamos a **reavaliação da pontuação**, com base nas informações apresentadas.

A nota atribuída desconsidera a proposta estratégica do projeto **Omnichannel Flow**, que visa atuar nos **Arranjos Produtivos Locais (APLs)** mais carentes de transformação digital em Pernambuco e Alagoas. Diferente de soluções voltadas para shoppings e centros comerciais de fácil acesso, nossa iniciativa direciona esforços a localidades com **alto impacto social e econômico**, mas com grandes barreiras logísticas e de adoção tecnológica.

Exemplos práticos incluem a **Costa Real Laticínios**, a seis horas de Recife, e o **polo de confecções do Agreste**, como Caruaru, onde muitos comerciantes perderam renda após o cancelamento de feiras livres e ainda não possuem meios digitais para conquistar e manter clientes. Nesses territórios, **o analfabetismo digital e a ausência de infraestrutura tecnológica** representam desafios adicionais, demandando **capacitação intensa, suporte contínuo e adaptação da plataforma**.

Nosso objetivo não é apenas “quantidade”, mas **qualidade na transformação**, atendendo 50 empresas-piloto de forma profunda, garantindo aprendizado, adesão e sustentabilidade da solução. A meta é **criar casos de sucesso replicáveis**, capazes de inspirar e multiplicar o uso do e-commerce no interior, gerando empregos, renda e competitividade.

Levar o Omnichannel Flow a áreas já desenvolvidas seria fácil, mas teria pouco efeito transformador. Atuamos onde o **impacto marginal é maior**, fortalecendo cadeias produtivas, democratizando o acesso ao comércio digital e atendendo a uma **demand real de produtores, empresários e comerciantes que pedem ajuda**. A aprovação do projeto permitirá um salto de **inclusão digital, aumento de vendas e desenvolvimento econômico regional**, alinhado à missão do edital de reduzir desigualdades e impulsionar o comércio eletrônico nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste.

O parecer que atribuiu nota baixa ao critério de “Inovação e Criatividade” está equivocado, pois desconsidera que o **grau de inovação não se mede apenas pelo ineditismo tecnológico**, mas também pela **capacidade de gerar transformação real no**

público-alvo. O **Omnichannel Flow** foi concebido com base em estudos de viabilidade e usabilidade, priorizando **simplicidade e aderência às necessidades das MPMEs** do interior de Pernambuco e Alagoas.

Nosso foco não é entregar tecnologias complexas, que acabam por **afastar usuários com baixo letramento digital**, mas sim uma **plataforma que funcione como agente transformador**, resolvendo problemas concretos de comunicação, vendas e gestão. O desafio está em **tornar o digital acessível**, oferecendo recursos avançados de forma intuitiva, evitando a sobrecarga tecnológica que frequentemente inviabiliza a adoção.

Além disso, a proposta atende aos requisitos do edital ao unir **transformação digital, inclusão produtiva e escalabilidade social**. As soluções foram desenhadas para **ampliar mercados, democratizar o acesso ao e-commerce e modernizar processos**, respeitando o nível de maturidade digital das empresas atendidas.

Inovação efetiva é aquela que gera impacto: **empresas que hoje não conseguem organizar pedidos pelo WhatsApp passam a ter gestão centralizada de vendas, ampliam faturamento e alcançam novos mercados**. Essa é a verdadeira transformação — não um “Excel avançado” que impressiona pela tecnologia, mas uma solução que **transforma vidas, negócios e arranjos produtivos locais**.

Portanto, a nota não reflete a inovação social e tecnológica incorporada no Omnichannel Flow, que alia **viabilidade técnica, aderência ao público e impacto socioeconômico**, cumprindo plenamente o critério de inovação previsto no edital.

“A proposta demonstra um olhar profundamente sensível e estratégico sobre os desafios enfrentados por empreendedores da Região Norte na inclusão digital e no acesso ao comércio eletrônico. O problema é muito bem caracterizado, com uso de dados regionais atualizados e referências concretas ao baixo índice de digitalização de MPMEs nos estados abrangidos.

A solução é clara, estruturada e diretamente conectada aos obstáculos identificados. A proposta integra capacitação técnica personalizada, ferramentas tecnológicas adaptadas à realidade regional e parcerias com hubs logísticos locais, compondo um modelo sólido e coerente. Além disso, o plano de execução apresenta um nível de articulação institucional bastante maduro, o que reforça a credibilidade da proposta.

A inovação está presente de maneira significativa. A plataforma proposta incorpora soluções de inteligência artificial para recomendação de canais de venda e conteúdos formativos, além de

oferecer funcionalidades específicas para o contexto da Região Norte, como rotas logísticas otimizadas para áreas de difícil acesso. Essa combinação revela criatividade e compromisso com a eficácia real da intervenção.

Do ponto de vista técnico e econômico, a proposta se sustenta com bons fundamentos. Embora o detalhamento financeiro ainda possa ser aprimorado em algumas frentes, como projeções de receita futura e gestão de custos operacionais, o conjunto apresentado transmite segurança e planejamento. A presença de uma startup como Unidade Operacional Executora, com papel central no desenvolvimento e operação da plataforma, agrega ainda mais robustez ao projeto.

O impacto projetado é bastante expressivo, com metas superiores aos limites definidos pelo edital tanto na fase piloto quanto na fase de escala. A proposta se destaca também pelo potencial de replicação: sua metodologia prevê expansão por microrregiões e adaptações por cadeia produtiva, o que favorece a escalabilidade e a sustentabilidade a médio prazo.

A diversidade da equipe técnica merece reconhecimento. A proposta conta com significativa representatividade de gênero, raça e inclusão de pessoas com deficiência, promovendo um ambiente plural e coerente com os valores do edital. A qualificação da rede proponente é outro ponto forte, reunindo profissionais experientes nas áreas de inovação, tecnologia, comércio eletrônico e desenvolvimento regional.

Por fim, vale ressaltar o cuidado na abordagem territorial. A atuação planejada para estados como Acre, Roraima e Amapá garante aderência máxima ao critério de desenvolvimento territorial, demonstrando sensibilidade à desigualdade de acesso ao comércio digital em regiões historicamente marginalizadas.” **Percepção do 3º avaliador**

A análise técnica apresentada pelo avaliador reforça, de forma inequívoca, a essência do que defendemos desde o início: o Omnichannel Flow é uma solução profundamente conectada à realidade dos APLs de Pernambuco e Maceió, sensível aos desafios da inclusão digital e orientada para a transformação econômica e social das MPMEs.

A proposta não apenas caracteriza com precisão o problema — evidenciando o baixo índice de digitalização e o analfabetismo digital que impede milhares de pequenos empreendedores de competir no comércio eletrônico — como apresenta uma solução clara, estruturada e diretamente alinhada aos obstáculos identificados. A integração de capacitação técnica personalizada, ferramentas adaptadas ao nível de maturidade digital das empresas, e parcerias estratégicas com hubs logísticos locais garante uma abordagem sólida, realista e com alto potencial de impacto.

O parecer reconhece a inovação significativa da plataforma, que alia inteligência artificial para recomendação de canais e conteúdos formativos, fluxos simplificados para gestão de vendas e

logística otimizada para regiões de difícil acesso, ampliando a competitividade das empresas atendidas. Essa combinação confirma que a solução é, ao mesmo tempo, criativa, eficaz e adequada às necessidades do público-alvo – exatamente o que exige o Critério 3 do edital da ABDI: Inovação e Criatividade aplicada.

Do ponto de vista técnico e econômico, o projeto foi desenhado com fundamentos sólidos. O plano de execução demonstra credibilidade institucional, com uma rede proponente formada por universidades renomadas (UPE e UFPE), núcleos de inovação, startups e laboratórios técnicos, que asseguram desenvolvimento seguro, escalável e com metodologias comprovadas. A Unidade Operacional Executora agrega experiência prática, estando à frente de projetos complexos, como o PortSync e o Cangame Maker, ambos validados em ambientes reais, demonstrando capacidade de entrega com impacto.

Além disso, o impacto projetado supera as metas do edital, tanto na fase piloto quanto na de expansão, com benefícios diretos para o arranjo produtivo local (APL), aumento da competitividade das MPMEs, geração de empregos e estímulo ao desenvolvimento regional. A metodologia proposta possibilita replicação em microrregiões e adaptação a diferentes cadeias produtivas, assegurando escalabilidade e sustentabilidade a médio e longo prazo, aspectos fundamentais para o cumprimento dos objetivos estratégicos da ABDI.

O avaliador também destaca a qualificação e diversidade da equipe, composta por especialistas em inovação, transformação digital e desenvolvimento regional, representando um ambiente plural, inclusivo e alinhado às políticas de desenvolvimento social. Essa composição garante que a solução não seja apenas tecnologicamente robusta, mas também socialmente responsável e sensível às desigualdades territoriais, uma prioridade explícita do edital.

Por fim, é essencial reforçar o papel da ABDI como catalisadora da transformação tecnológica e do desenvolvimento econômico e social das MPMEs. Ignorar a oportunidade de levar a digitalização a empreendedores em regiões como Pernambuco e Maceió – onde o analfabetismo digital e a ausência de acesso a ferramentas tecnológicas limitam o crescimento de centenas de negócios – seria contradizer o propósito do edital.

Se a tecnologia não serve para transformar vidas, negócios e territórios, a quem ela serve? O Omnichannel Flow não busca apenas entregar software, mas criar pontes entre o digital e o real, levando oportunidades concretas a quem mais precisa. É nessa interseção entre impacto, escalabilidade e propósito que se cumpre a missão da ABDI.

Reiteramos, portanto, que a avaliação positiva apresentada corrobora cada aspecto da proposta, evidenciando sua pertinência, impacto e aderência ao edital. Solicitamos, assim, a revisão da

reprovação, para que possamos juntos viabilizar uma iniciativa que tem potencial real de transformar o panorama econômico de APLs estratégicos, promover inclusão digital e ampliar mercados para MPMEs, em total sintonia com os objetivos do programa.

Desde já agradeço a atenção e oportunidade, e peço uma atenção nos principais valores informados neste documento: **Propósito e Impacto.**

 Documento assinado digitalmente
ERALDO MARTINS GUERRA FILHO
Data: 23/07/2025 21:35:34-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Eraldo M G Filho

CEO e Fundador

RECURSO 07

AO COMITÊ ESPECIAL DE LICITAÇÃO PROCESSO Nº CO-CT/003237/2024

EDITAL DE CONCURSO n.º 001/2024 — E-COMMERCE.BR

RECORRENTE: SOCIALSYNC - CRM INTELIGENTE CATEGORIA III -
COMUNICAÇÃO E INTEGRAÇÃO DIGITAL

Senhores Membros da Comissão,

Venho, respeitosamente, interpor recurso administrativo contra a nota atribuída pelo **Avaliador 01** à proposta do **Social Sync – CRM Inteligente**, apresentada na Categoria III – Comunicação e Integração Digital. Este recurso busca não apenas solicitar uma reanálise das notas concedidas, mas também sensibilizar a Comissão para o impacto transformador que nossa solução pode ter na redução das disparidades regionais no comércio eletrônico, especialmente na Região Norte.

Permitam-me apresentar argumentos objetivos e diretos, com base no Edital e nas informações detalhadas do projeto SocialSync, para ratificar os pontos contestados.

1. CRITÉRIO 3: INOVAÇÃO E CRIATIVIDADE DA SOLUÇÃO (NOTA ATUAL: 1,6/3,0)

Base Legal e Argumentação

Conforme o item 9.2 do Edital, a inovação será avaliada com base na originalidade ou adaptação criativa da solução, considerando sua capacidade de resolver problemas de forma prática e eficaz. O Social Sync utiliza tecnologias emergentes, como **Inteligência Artificial (IA) e Automação**, adaptadas às necessidades específicas das MPMEs da Região Norte.

Comprovação no Projeto

- O SocialSync propõe um CRM inteligente que conecta empresas aos seus clientes, fornecendo insights estratégicos personalizados. Essa aplicação é inovadora porque:
 - Utiliza IA para análise preditiva de comportamento do consumidor, algo ainda pouco explorado pelas MPMEs da região.
 - Simplifica processos operacionais complexos, como gestão de leads e automação de comunicação, adaptando-se às limitações tecnológicas das empresas beneficiárias.

A proposta do Social Sync enquadra-se claramente nessa faixa superior, merecendo **nota mínima de 2,5 ou superior**.

2. CRITÉRIO 5: ESCALABILIDADE DA SOLUÇÃO (NOTA ATUAL: 1,8/3,0)

Base Legal e Argumentação

De acordo com o item 9.5.7 do Edital, a escalabilidade avalia o potencial de replicação da solução, incluindo sua capacidade de atender mais empresas, segmentos econômicos e regiões. O Social Sync apresenta um plano claro de expansão, conforme detalhado no formulário de inscrição.

Comprovação no Projeto

- Na fase piloto, o SocialSync beneficiará 80 empresas na Região Norte.
- Na fase de escala, a solução atenderá 160 empresas, ampliando seu alcance para outras Unidades Federativas da região, conforme permitido pelo item 13.3 do Edital.
- O uso de tecnologia modular permite fácil replicação em diferentes contextos, atendendo a critérios de alto potencial de escala (faixa de 1,6 a 3,0).

Considerando a clareza do plano de expansão e o impacto positivo esperado, a nota deveria ser ajustada para, **no mínimo (2,5)**, refletindo melhor o potencial de escala da solução.

3. CRITÉRIO 7: COMPOSIÇÃO DA REDE (NOTA ATUAL: 1,6/3,0)

Base Legal e Argumentação

O item 11.3 do Edital estabelece que a composição da Rede será avaliada com base na presença e papel de Startups como UOE, bem como na relevância dessas instituições na execução estratégica do projeto. O SocialSync conta com uma Rede de Inovação altamente qualificada e diversificada.

Comprovação no Projeto

- A Rede é composta por:
 - **Universidade Federal de Rondônia (UNIR):** Expertise em pesquisa e desenvolvimento.
 - **SEBRAE-Rondônia:** Experiência no apoio a MPMEs e fomento ao comércio eletrônico.
 - **SENAI-Rondônia:** Infraestrutura voltada à inovação industrial.
 - **Ecotech Amazônia Ltda.:** Startup com papel estratégico como UOE, responsável pela execução prática da solução.
- A UOE (Ecotech Amazônia Ltda.) desempenha um papel central e estratégico na implementação da solução, atendendo ao critério de "Startup com papel claro e relevante" (faixa de 1,6 a 3,0).

A Rede apresenta diversidade e complementaridade de competências, alinhadas aos requisitos do Edital. Considerando esses aspectos, a nota

deveria ser ajustada para **nota máxima (3,0)**, refletindo a força e a relevância da composição da Rede.

4. DO IMPACTO REGIONAL

O SocialSync foi projetado para atender diretamente às necessidades das MPMEs da Região Norte, uma das áreas mais carentes em termos de inclusão digital no comércio eletrônico. Segundo o Observatório do Comércio Eletrônico Nacional (citado no item 1.2 do Edital), as regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste representam apenas 10% do total de vendas online no Brasil. Nossa solução tem o potencial de reduzir essa disparidade, promovendo o desenvolvimento regional.

Conforme Anexo VII do Edital, a Região Norte apresenta os menores índices de transações no e-commerce proporcionalmente à população. A não seleção da SOCIAL SYNC, única representante da Região Norte classificada em sua categoria, agrava ainda mais a exclusão digital desta região:

1. Perpetuação da desigualdade no acesso ao comércio eletrônico
2. Falta de incentivo ao empreendedorismo tecnológico local
3. Manutenção do baixo índice de competitividade das empresas regionais
4. Ausência de geração de empregos qualificados na área digital

A SOCIALSYNC, com sede em Rondônia, representa a única alternativa viável para implementação de solução inovadora na Região Norte neste momento.

Sua não seleção compromete diretamente o objetivo do Edital de reduzir as disparidades regionais no comércio eletrônico.

5. PEDIDO FINAL

Diante do exposto, solicitamos:

1. **Revisão integral das notas atribuídas pelo Avaliador 01**, com especial atenção aos critérios de Inovação, Escalabilidade e Composição da Rede.
2. **Reclassificação do SocialSync entre as propostas selecionadas**, considerando:
 - Ausência de representatividade da Região Norte entre os selecionados;
 - Contribuição significativa para redução das disparidades regionais no comércio eletrônico;
 - Alinhamento com os objetivos do Edital de promover inclusão digital nas regiões menos desenvolvidas.

Estamos à disposição para prestar quaisquer esclarecimentos adicionais ou apresentar documentos complementares que reforcem nossa argumentação. Acreditamos que, ao reavaliar nossa proposta, a Comissão estará promovendo um futuro mais inclusivo e equitativo para o comércio eletrônico brasileiro.

Porto Velho, 30 julho de 2025

William Cardoso Barbosa
CEO ECOTECH AMAZÔNIA
CNPJ: 52.615.146/0001-45
e-mail: ecotechamazonia@gmail.com
69 99230-7167

ECOTECH
AMAZONIA
LTDA:52615
146000145

Assinado de forma
digital por ECOTECH
AMAZONIA
LTDA:526151460001
45
Dados: 2025.07.30
14:05:19 -04'00'